

**DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS  
E NOTAS EXPLICATIVAS  
Exercício de 2025**

**MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO  
Administração Direta**

Ministério do Trabalho e Emprego – MTE  
Secretaria Executiva – SE  
Diretoria de Logística, Orçamento e Contabilidade – DAFC  
Coordenação-Geral de Contabilidade e Custos – CGCC  
Demonstrações Contábeis e Notas Explicativas – 2025  
Administração Direta



**MINISTRO DO TRABALHO**

LUIZ MARINHO

**SECRETÁRIO-EXECUTIVO**

FRANCISCO MACENA DA SILVA

**DIRETOR DE LOGÍSTICA, ORÇAMENTO E CONTABILIDADE**

ROGERIO XAVIER ROCHA

**Coordenador-Geral de Contabilidade e Custos**

WELINTON VITOR DOS SANTOS

**Coordenadora de Contabilidade**

PATRICIA DE MELO COSTA

**Elaboração**

Tatiane Aguiar de Oliveira

**Equipe Setorial Contábil**

Crislaine dos Santos Diniz

Diego Miranda Machado Maia

Francisco Wanderley Menezes da Silva

Nina Lubiane Gomes de Souza

Raimundo Geraldo Ribeiro

Tatiane Aguiar de Oliveira

**Informações:**

Telefone: 2031-6031

Correio eletrônico: [ccont@trabalho.gov.br](mailto:ccont@trabalho.gov.br)

## Sumário

CONTEXTO OPERACIONAL.....	6
DECLARAÇÃO DO CONTADOR .....	10
DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS.....	11
I - BALANÇO PATRIMONIAL .....	11
II - DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS .....	13
III - BALANÇO ORÇAMENTÁRIO .....	14
V - BALANÇO FINANCEIRO .....	16
VI - DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA .....	17
NOTAS EXPLICATIVAS .....	19
BALANÇO PATRIMONIAL .....	22
1 . CAIXA EQUIVALENTE DE CAIXA .....	22
2 . CRÉDITOS DE CURTO E LONGO PRAZO.....	23
2.1 – Demais Créditos e Valores.....	23
2.1.1 Créditos por Dano ao Patrimônio.....	24
3.1 Bens Móveis .....	27
3.2 Bens Imóveis.....	28
5 . CONTAS DE CONTROLE.....	31
5.1 - Convênios e Instrumentos Congêneres .....	31
5.2 Contratos em Execução .....	32
5.3 - Diversos Responsáveis .....	33
5.4 – Passivos Contingentes .....	34
6 . DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS.....	35
6.1 Variações Patrimoniais Aumentativas - VPA.....	35
6.2 Variações Patrimoniais Diminutivas - VPD .....	35
6.3 Desempenho Financeiro.....	35
6.4 Desempenho Não Financeiro .....	36
6.5 Demonstração das Variações Patrimoniais – Ajustada .....	36
7 . BALANÇO ORÇAMENTÁRIO .....	38
7.1 Conciliação: Balanço Orçamentário x Demonstração dos Fluxos de Caixa .....	38
7.2 Restos a Pagar .....	39

7.3 Execução Orçamentária.....	42
8 . DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA .....	43
8.1. Geração Líquida de Caixa .....	43
8.2. Atividades Operacionais.....	43
8.3. Conciliação: Demonstração dos Fluxos de Caixa x Caixa e Equivalentes de Caixa .....	43
9 . BALANÇO FINANCEIRO .....	45
9.1 – Resultado Financeiro .....	45
9.2 Receitas e Despesas Orçamentárias.....	46
9.3 Transferências Financeiras – Recebidas e Concedidas.....	46
9.4 Pagamentos e Recebimentos Extraorçamentários .....	46

## **LISTA DE SIGLAS e ABREVIações**

BF – Balanço Financeiro  
BO – Balanço Orçamentário  
BP – Balanço Patrimonial  
BCB - Banco Central do Brasil  
CEF – Caixa Econômica Federal  
CF – Constituição Federal  
CFC – Conselho Federal de Contabilidade  
CGFIN – Coordenação-Geral de Recursos Financeiros  
CTU - Conta Única do Tesouro Nacional  
DCON – Demonstrações Contábeis  
DFC – Demonstração dos Fluxos de Caixa  
DVP – Demonstração das Variações Patrimoniais  
FAT – Fundo de Amparo ao Trabalhador  
INSS – Instituto Nacional do Seguro Social  
LOA – Lei orçamentária anual  
MCASP – Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público  
ME – Ministério da Economia  
MTE – Ministério do Trabalho e Emprego  
MTP – Ministério do Trabalho e Previdência  
NBC ASP - Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público  
NBC TSP – Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público  
OFSS – Orçamento Fiscal e Seguridade Social  
PCASP – Plano de Contas Aplicada ao Setor Público  
RP – Restos a Pagar  
SIAFI – Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal  
SPIUNET – Sistema de Gerenciamento dos Imóveis de Uso Especial  
SPU – Secretaria de Patrimônio da União  
STN – Secretaria do Tesouro Nacional  
SRFB – Secretaria Especial da Receita Federal do Brasil  
UG – Unidade Gestora  
VPA – Variação Patrimonial Aumentativa  
VPD – Variação Patrimonial Diminutiva

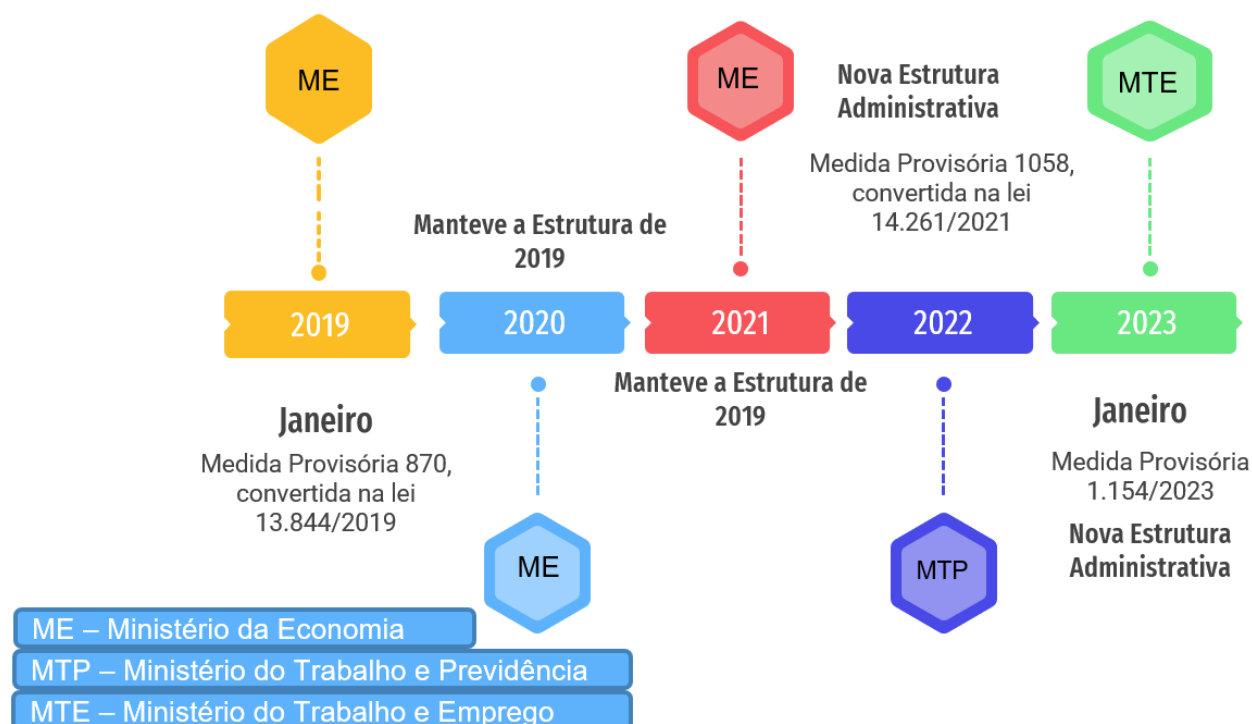
## CONTEXTO OPERACIONAL

O Ministério do Trabalho e Emprego – MTE, inscrito no CNPJ nº 23.612.685/0001-22, localizado no endereço Esplanada dos Ministérios, Bloco F, CEP 70.059-900 é órgão da Administração Pública Direta do Governo Federal.

Em janeiro de 2019 o MTE foi incorporado ao Ministério da Economia, a Medida Provisória nº 870 convertida na lei nº 13.844 de 18 de junho de 2019, que trata da estrutura do poder executivo da administração pública federal direta, transformou o Ministério da Fazenda, o Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão, o Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços e o Ministério do Trabalho e Emprego no Ministério da Economia.

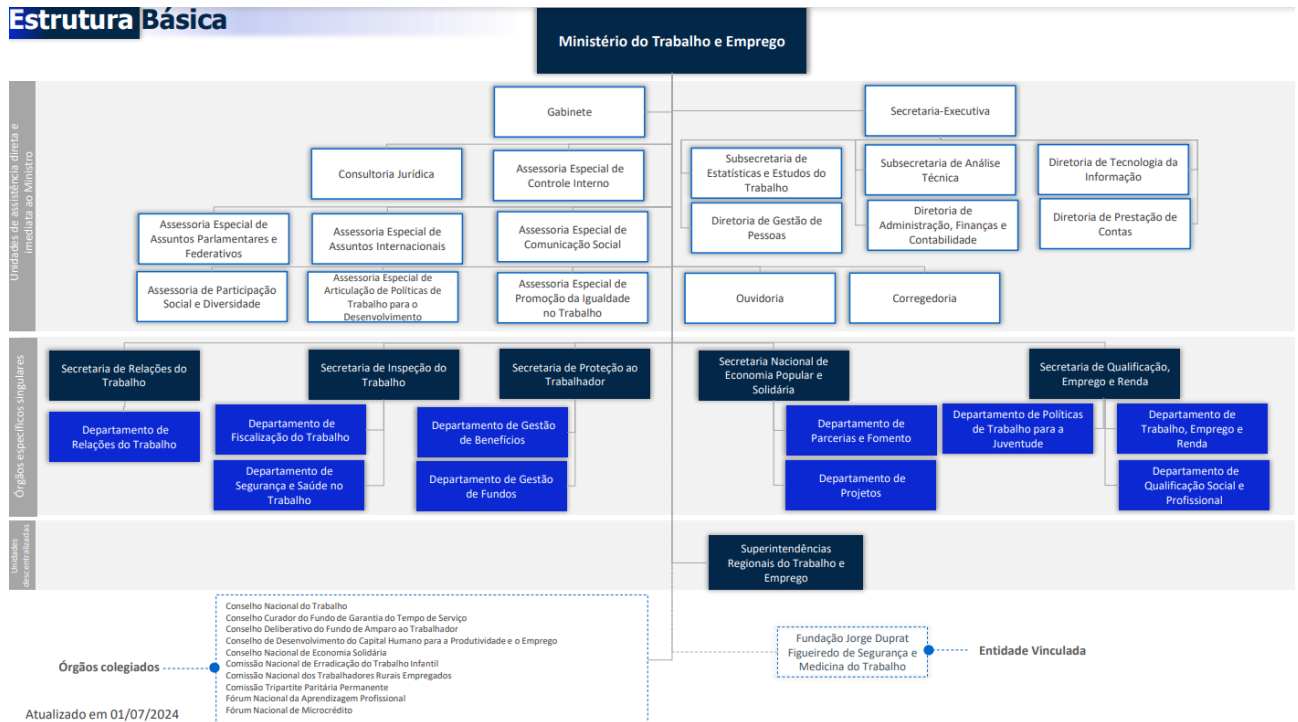
Outra Reforma da Organização Administrativa do Governo Federal ocorreu em 27 de julho de 2021. Por meio da Medida Provisória nº 1.058, convertida na lei nº 14.261 de 16 de dezembro de 2021, desmembrou do Ministério da Economia as pastas do Trabalho e da Previdência, criando o Ministério do Trabalho e Previdência.

A Medida Provisória nº 1.154, de janeiro de 2023, convertida na lei nº 14.600 de 19 de junho de 2023, estabeleceu a nova organização básica dos órgãos da Presidência da República e seus Ministérios. O Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) foi recriado, ocorrendo assim a cisão das pastas Trabalho e Previdência.



A figura abaixo traz a Estrutura Básica do Ministério do Trabalho e Emprego – MTE, regulamentada pelo Decreto nº 11.779/2023.

## Estrutura Básica



Fonte: <https://www.gov.br/trabalho-e-emprego/pt-br/aceso-a-informacao/institucional/organograma>

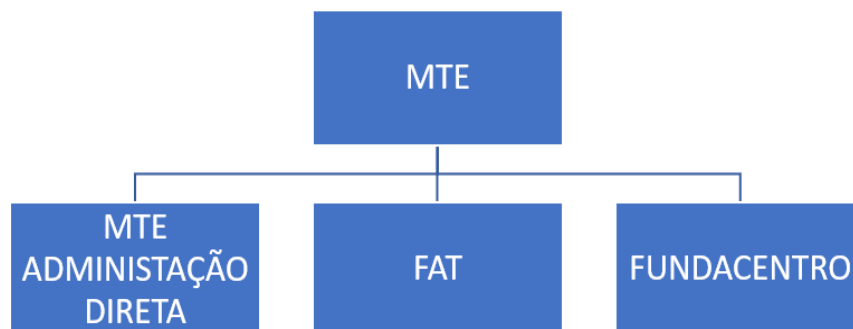
A Lei nº 14.600/2023 definiu, ainda, em seu art. 46, como área de competência do MTE:

- I. Política e diretrizes para a geração de emprego e renda e de apoio ao trabalhador;
- II. Política e diretrizes para a modernização do sistema de relações de trabalho e do sistema sindical;
- III. Fiscalização do trabalho, inclusive dos trabalhos portuário e aquaviário, e aplicação das sanções por descumprimento de normas legais ou coletivas;
- IV. Política salarial;
- V. Intermediação de mão de obra e formação e desenvolvimento profissionais;
- VI. Segurança e saúde no trabalho;
- VII. Economia popular e solidária, cooperativismo e associativismo;
- VIII. Carteira de trabalho, registro e regulação profissionais;
- IX. Registro sindical;
- X. Produção de estatísticas, de estudos e de pesquisas sobre o mundo do trabalho para subsidiar políticas públicas;
- XI. Políticas de aprendizagem e de inclusão das pessoas com deficiência no mundo do trabalho, em articulação com os demais órgãos competentes;
- XII. Políticas de enfrentamento às desigualdades no mundo do trabalho;
- XIII. Políticas direcionadas à relação entre novas tecnologias, inovação e mudanças no mundo do trabalho, em articulação com os demais órgãos competentes;
- XIV. Políticas para enfrentamento da informalidade e da precariedade no mundo do trabalho, bem como ações para mitigar a rotatividade do emprego;
- XV. Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS); e
- XVI. Fundo de Amparo ao Trabalhador (FAT).

Estas e outras informações relevantes a respeito do Ministério do Trabalho e Emprego relacionadas com suas funções, estrutura, atividades e outras notícias podem ser encontradas no site <https://www.gov.br/trabalho-e-emprego/pt-br>.

Quanto aos demonstrativos contábeis, o Ministério do Trabalho e Emprego, no âmbito da estrutura do sistema federal de contabilidade, atua como setorial de Órgão Superior dos seguintes órgãos vinculados:

- Administração Direta (MTE);
- Fundo de Amparo ao Trabalhador (FAT); e
- Fundação Jorge Duprat Figueiredo de Seg. E Medicina do Trabalho (Fundacentro);



A lei nº 15.121, de 10 de abril de 2025, que aprovou o orçamento para o exercício financeiro de 2025, teve por base a estrutura administrativa vigente em 2023, os créditos aprovados foram alocados na unidade orçamentária 40101.

Dotação Inicial	Dotação Atual
<b>2.899.313.227</b>	<b>2.331.029.305</b>

Fonte: SIOP - Valores em R\$

Na tabela acima observa-se que da Dotação Inicial para a Dotação Atual houve uma redução de 19,60%. Ainda no aspecto orçamentário, destacamos abaixo as duas maiores ações orçamentárias que representam quase 56,91% do total do orçamento do MTE – Administração Direta, vinculada a unidade orçamentária 40101, para o Exercício Financeiro de 2025. O quadro a seguir apresenta os valores da dotação atual nas citadas ações orçamentárias:

Ação	Dotação Atual	%
20TP - Ativos Civis da União	1.062.705.361	45,59%
09HB - Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais	263.818.504	11,32%
<b>Dotação Total Atual</b>	<b>1.326.523.865</b>	<b>56,91%</b>

Fonte: SIOP 2025, valores em R\$

Estas e outras informações relevantes a respeito do Ministério do Trabalho e Emprego relacionadas com suas funções, estrutura, atividades e outras notícias podem ser encontradas no site <https://www.gov.br/trabalho-e-emprego/pt-br/>.

As estruturas e a composição das Demonstrações Contábeis estão de acordo com o padrão da contabilidade aplicada ao setor público brasileiro e são compostas por:

- I. Balanço Patrimonial (BP);
- II. Demonstração das Variações Patrimoniais (DVP);
- III. Balanço Orçamentário (BO);
- IV. Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC);
- V. Balanço Financeiro (BF);
- VI. Notas Explicativas.

A seguir serão apresentadas as DCON, acompanhadas das respectivas notas explicativas.

## DECLARAÇÃO DO CONTADOR

Esta declaração refere-se às demonstrações contábeis e suas notas explicativas de 31 de dezembro de 2025 do Órgão da Administração Direta do Ministério do Trabalho e Emprego. Reflete a conformidade contábil das demonstrações contábeis encerradas em 31 de dezembro de 2025, pautada na Macrofunção Siafi 02.03.15 – Conformidade Contábil.

As demonstrações contábeis, Balanço Patrimonial, Demonstração de Variações Patrimoniais, Demonstração de Fluxo de Caixa, Balanço Orçamentário, Balanço Financeiro e suas Notas Explicativas, encerradas em 31 de dezembro de 2024, estão, em todos os aspectos relevantes, de acordo com a Lei nº 4.320/64, o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público e o Manual SIAFI, exceto quanto os assuntos mencionados a seguir:

### **Declaração Com Ressalva:**

#### **Órgão 40.000 – Ministério do Trabalho e Previdência – Administração Direta**

- a. Ausência do registro de depreciação dos bens móveis, motivo pelo qual aplicamos a restrição contábil 642 – Falta/Registro incompatível depreciação, amortização.
- b. Ausência de registro de amortização de software, motivo pelo qual foi emitida a restrição contábil 643 – Falta/evolução incompatível com amortização de ativo intangível.
- c. Saldos alongados e/ou incompatíveis nas contas de controle de convênios a comprovar e/ou a aprovar, motivo pelo qual aplicamos as restrições 656 – Convênios a comprovar com data expirada e a 657 – Convênios a aprovar com data expirada.
- d. Saldos de TED a comprovar com prazos expirados, motivo pelo qual foram registradas as restrições 773 – TED a comprovar com data expirada e 775 – TED a repassar expirados.

Justificativas para permanência das restrições contábeis no encerramento de 2025:

Órgão/Unidades Gestoras comunicadas, e o mesmo vem buscando atender gradualmente as orientações, sem solução tempestiva.

As demonstrações contábeis, Balanço Patrimonial, Demonstração das Variações Patrimoniais, Demonstração dos Fluxos de Caixa, Balanço Orçamentário, Balanço Financeiro e suas notas explicativas, referentes ao exercício de 2024, estão de acordo com a Lei nº 4.320/64, o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público e o Manual SIAFI, em todos os aspectos relevantes, exceto no tocante as ressalvas apontadas.

Brasília-DF, 30 de janeiro de 2026.

**WELINTON VITOR DOS SANTOS**

CRC DF-020569/O

## DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

### I - BALANÇO PATRIMONIAL

<i>Ativo</i>	<i>Nota</i>	<i>31/12/2025</i>	<i>31/12/2024</i>
<b>Circulante</b>			
Caixa e Equivalentes de Caixa	<u>1</u>	138.467.217	124.919.597
Créditos a Curto Prazo	<u>2</u>	668.716.471	543.299.867
Demais Créditos e Valores	<u>2.1</u>	668.716.471	543.299.867
(-) Ajuste para Perdas em Demais Créditos a Curto		-185.867	-165.662
Estoques		2.059.778	2.340.195
<b>Total Ativo Circulante</b>		<b>809.243.466</b>	<b>670.559.660</b>
<b>Não Circulante</b>			
Ativo Realizável a Longo Prazo		92.555	0
Créditos a Longo Prazo		92.555	0
Demais Créditos e Valores		239.391.105	205.135.518
(-) Ajustes para Perdas		-239.298.550	-205.135.518
Imobilizado	<u>3</u>	473.174.044	462.247.922
Intangível	<u>4</u>	124.505.075	115.699.211
<b>Total Ativo não Circulante</b>		<b>597.771.674</b>	<b>577.947.132</b>
<b>Total do Ativo</b>		<b>1.407.015.140</b>	<b>1.248.506.792</b>

<i>Passivo</i>	<i>Nota</i>	<i>31/12/2025</i>	<i>31/12/2024</i>
<b>Circulante</b>			
Obrigações Trab., Prev. e Assist. a Pagar a Curto Prazo		135.727.137	87.875.204
Fornecedores e Contas a Pagar		3.239.729	37.617.025
Obrigações Fiscais a Curto Prazo		7.962	28.641
Transferências Fiscais a Curto Prazo		750	3.185.840
Provisões		0	0
Demais Obrigações		83.234.512	59.401.113
<b>Total Passivo Circulante</b>		<b>222.210.090</b>	<b>188.107.822</b>
<b>Não Circulante</b>			
<b>Total Passivo não Circulante</b>		<b>0</b>	<b>0</b>
<b>Total Passivo</b>		<b>0</b>	<b>0</b>

<i>Patrimônio Líquido</i>	<i>Nota</i>	<i>31/12/2025</i>	<i>31/12/2024</i>
Demais Reservas		27.821.959	21.071.505
Resultado do Exercício		77.994.910	100.397.616
Resultados de Exercícios Anteriores		1.040.653.173	958.160.493
<b>Ajustes de Exercícios Anteriores</b>		<b>38.335.008</b>	<b>-19.230.644</b>
		<b>1.184.805.049</b>	<b>1.060.398.970</b>
<b>Total do Passivo e Patrimônio Líquido</b>		<b>1.407.015.140</b>	<b>1.248.506.792</b>

## ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS E PERMANENTES

<i>Saldo Patrimonial</i>	<i>31/12/2025</i>	<i>31/12/2024</i>
<b>Ativo</b>		
Financeiro	138.467.217	124.919.597
Permanente	1.268.547.923	1.123.587.195
	<b>1.407.015.140</b>	<b>1.248.506.792</b>
<b>Passivo</b>		
Financeiro	414.625.867	277.485.346
Permanente	42.457.623	27.682.131
	<b>457.083.490</b>	<b>305.167.477</b>
<b>Saldo Patrimonial</b>	<b>949.931.649</b>	<b>943.339.315</b>

## CONTAS DE COMPENSAÇÃO

<i>Ativo</i>	<i>31/12/2025</i>	<i>31/12/2024</i>
<b>Atos Potenciais Ativos</b>		
Garantias e Contragarantias Recebidas	22.088.856	7.805.195
Direitos Conveniados e Outros Instrumentos Congêneres	27.420.157	460.000
<b>Total</b>	<b>49.509.013</b>	<b>8.265.195</b>

<i>Passivo</i>	<i>31/12/2025</i>	<i>31/12/2024</i>
<b>Atos Potenciais Passivos</b>		
Obrigações Conveniadas e Outros Instrumentos	332.394.529	451.557.046
Obrigações Contratuais	4.863.299.999	2.196.271.911
<b>Total</b>	<b>5.195.694.528</b>	<b>2.647.828.958</b>

## DEMONSTRATIVO DO SUPERÁVIT/DÉFICIT FINANCEIRO APURADO NO BALANÇO PATRIMONIAL

<i>Destinação de Recursos</i>	<i>31/12/2025</i>
Recursos Ordinários	-198.645.074
Recursos Vinculados	-77.513.576
1. Recursos vinculados à Seguridade Social (exceto Previdência)	-68.283.519
2. Recursos Vinculados à Previdência Social (RPPS)	-751
3. Dívida Pública	0
4. Recursos Vinculados a Fundos, Órgãos e Programas	0
5. Outros Recursos Vinculados	0
6. Fundos, Órgãos e Programas	-9.229.306
<b>Total</b>	<b>-176.125.445</b>

## II - DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS

<i>Variação Patrimonial</i>	<i>Nota</i>	<i>31/12/2025</i>	<i>31/12/2024</i>
<b>Aumentativa</b>	<a href="#">6.1</a>		
Contribuições		260.249.872	94.069.197
Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras		149.758.953	105.914.988
Transferências e Delegações Recebidas		110.204.871.352	97.668.697.349
Valorização e Ganhos com Ativos e Desincorporação de Passivos		170.447.062	170.983.142
Exploração e Venda de Bens, Serviços e		0	0
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas		1.024.166.924	747.367.998
Subtotal		<b>111.809.494.163</b>	<b>98.787.032.674</b>
<b>Diminutiva</b>	<a href="#">6.2</a>		
Pessoal e Encargos		1.473.013.768	1.330.482.402
Benefícios Previdenciários e Assistenciais		11.888.372	351.486.969
Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital		758.460.914	776.687.728
Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras		130.948	46.939
Transferências e Delegações Concedidas		109.119.254.599	96.063.276.730
Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos		108.011.969	70.344.713
Tributárias		261.267	152.263
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas		260.477.415	94.157.314
Subtotal		<b>111.731.499.253</b>	<b>98.686.635.058</b>
<b>Resultado Patrimonial do Período</b>		<b>77.994.910</b>	<b>100.397.616</b>

### III - BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

<i>Receitas Orçamentárias</i>	<i>Previsão Inicial</i>	<i>Previsão Atualizada</i>	<i>Receitas Realizadas</i>	<i>Saldo</i>
<b>Corrente</b>				
Receitas de Contribuições	56.674.867	56.674.867	260.248.803	203.573.936
Receita Patrimonial	-	-	679.417	679.417
Transferências Correntes	-	-	-	-
Outras Receitas Correntes	780.628.376	780.628.376	1.123.730.415	343.102.039
	<b>837.303.243</b>	<b>837.303.243</b>	<b>1.384.658.635</b>	<b>547.355.392</b>
<b>Capital</b>				
Alienação de Bens	-	-	265.600	265.600
	-	-	265.600	<b>265.600</b>
<b>Subtotal de Receitas</b>	<b>837.303.243</b>	<b>837.303.243</b>	<b>1.384.658.635</b>	<b>547.355.392</b>
<b>Déficit</b>	-	-	890.896.970	<b>890.896.970</b>
<b>Total</b>	<b>837.303.243</b>	<b>837.303.243</b>	<b>2.275.821.205</b>	<b>1.438.517.962</b>
<b>CRÉDITOS ADICIONAIS ABERTOS</b>	-	<b>-568.283.922</b>	-	<b>568.283.922</b>
Superavit Financeiro				
Excesso de Arrecadação	-	102.225.133	-	-
Créditos Cancelados	-	-670.509.055	-	-

<i>Despesas Orçamentárias</i>	<i>Dotação Inicial</i>	<i>Dotação Atualizada</i>	<i>Despesas Empenhadas</i>	<i>Despesas Liquidadas</i>	<i>Despesas Pagas</i>	<i>Saldo</i>
<b>Corrente</b>						
Pessoal e Encargos Sociais	2.156.248.231	1.400.638.178	1.382.300.423	1.377.951.777	1.218.823.131	18.337.755
Outras Despesas Correntes	700.938.680	892.678.901	867.484.601	702.855.781	690.904.676	25.194.301
	<b>2.857.186.911</b>	<b>2.293.317.079</b>	<b>2.249.785.024</b>	<b>2.080.807.558</b>	<b>1.909.727.808</b>	<b>43.532.055</b>
<b>Capital</b>						
Investimentos	34.726.956	30.312.866	26.036.181	5.684.111	5.683.294	4.276.685
	<b>34.726.956</b>	<b>30.312.866</b>	<b>26.036.181</b>	<b>5.684.111</b>	<b>5.683.294</b>	<b>4.276.685</b>
RESERVA DE CONTINGÊNCIA	7.399.360	7.399.360	-	-	-	7.399.360
<b>Subtotal das Despesas</b>	<b>2.899.313.227</b>	<b>2.331.029.305</b>	<b>2.275.821.205</b>	<b>2.086.491.668</b>	<b>1.915.411.101</b>	<b>55.208.100</b>
<b>Total</b>	<b>2.899.313.227</b>	<b>2.331.029.305</b>	<b>2.275.821.205</b>	<b>2.086.491.668</b>	<b>1.915.411.101</b>	<b>55.208.100</b>

#### IV - RESTOS A PAGAR

<i>RP Não Processado</i>	<i>Nota</i>	<i>Inscritos Ex. Anteriores</i>	<i>Inscritos em 31 de Dezembro do Ex. Anterior</i>	<i>Liquidados</i>	<i>Pagos</i>	<i>Cancelados</i>	<i>Saldo</i>
<b>Despesas Correntes</b>							
Pessoal, e Encargos		0	2.220.882	1.042.634	1.042.634	0	1.178.247
Outras Despesas Correntes		36.322.214	95.637.573	79.593.336	79.590.770	11.032.441	41.336.575
<b>Subtotal</b>		<b>36.322.214</b>	<b>97.858.454</b>	<b>80.635.970</b>	<b>80.633.405</b>	<b>11.032.441</b>	<b>42.514.822</b>
<b>Despesa de Capital</b>							
Investimentos		7.282.745	1.549.813	1.329.014	1.329.014	3.992.399	3.511.144
<b>Subtotal</b>		<b>7.282.745</b>	<b>1.549.813</b>	<b>1.329.014</b>	<b>1.329.014</b>	<b>3.992.399</b>	<b>3.511.144</b>
<b>Total</b>	<a href="#">7.2</a>	<b>43.604.958</b>	<b>99.408.267</b>	<b>81.964.984</b>	<b>81.962.419</b>	<b>15.024.840</b>	<b>46.025.967</b>

<i>RP Processado</i>	<i>Nota</i>	<i>Inscritos Ex. Anteriores</i>	<i>Inscritos em 31 de Dezembro do Ex. Anterior</i>	<i>Pagos</i>	<i>Cancelados</i>	<i>Saldo</i>
<b>Despesas Correntes</b>						
Pessoal, e Encargos Sociais		326.896	105.136.245	105.135.616	629	326.896
Outras Despesas Correntes		1.020	40.666.098	38.120.601	1.090.641	1.455.876
<b>Despesas De Capital</b>						
Investimentos		0	68.866	30.841	38.025	0
<b>Total</b>	<a href="#">7.2</a>	<b>327.916</b>	<b>145.871.209</b>	<b>143.287.058</b>	<b>1.129.295</b>	<b>1.782.772</b>

**V - BALANÇO FINANCEIRO**

<i>Ingressos</i>	<i>Nota</i>	<i>31/12/2025</i>	<i>31/12/2024</i>
<b>Receitas Orçamentárias</b>	<a href="#">9.1</a>		
Recursos não vinculados		68.772.864	29.577.687
Recursos Vinculados		1.293.903.608	823.849.665
(-) Deduções da Receita Orçamentária		22.247.763	25.931.406
		<b>1.384.924.235</b>	<b>879.358.758</b>
<b>Transferências Financeiras Recebidas</b>	<a href="#">9.2</a>		
Resultantes da Execução Orçamentária		89.944.494.449	88.522.467.229
Independentes da Execução Orçamentária		20.212.622.059	8.867.056.650
		<b>110.157.116.508</b>	<b>97.389.523.880</b>
<b>Recebimentos Extraorçamentários</b>	<a href="#">9.3</a>		
Inscrição dos Restos a Pagar Processados		171.080.567	143.139.734
Inscrição dos Restos a Pagar Não Processados		189.329.537	99.408.267
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados		9.010.405	4.273.070
Outros Recebimentos Extraorçamentários		14.873.156	40.303.405
		<b>384.293.665</b>	<b>287.124.476</b>
<b>Saldo do Exercício Anterior</b>			
Caixa e Equivalentes de Caixa		124.919.597	155.528.756
		<b>124.919.597</b>	<b>155.528.756</b>
<b>Total</b>		<b>112.051.254.005</b>	<b>98.711.535.870</b>

<i>Dispêndios</i>	<i>Nota</i>	<i>31/12/2025</i>	<i>31/12/2024</i>
<b>Despesas Orçamentárias</b>	<a href="#">9.1</a>		
Recursos não vinculados		1.314.839.809	1.224.313.274
Recursos Vinculados		960.981.396	1.221.856.219
		<b>2.275.821.205</b>	<b>2.446.169.493</b>
<b>Transferências Financeiras Concedidas</b>	<a href="#">9.2</a>		
Resultantes da Execução Orçamentária		88.193.366.039	86.382.434.486
Independentes da Execução Orçamentária		20.861.537.878	9.317.488.339
		<b>109.054.903.917</b>	<b>95.699.922.825</b>
<b>Pagamentos Extraorçamentários</b>	<a href="#">9.3</a>		
Pagamento dos Restos a Pagar Processados		143.287.058	114.078.639
Pagamento dos Restos a Pagar Não Processados		81.962.419	113.204.681
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados		3.222.064	5.406.484
Outros Pagamentos Extraorçamentários		353.590.125	207.834.151
		<b>582.061.666</b>	<b>440.523.954</b>
<b>Saldo do Exercício Seguinte</b>			
Caixa e Equivalentes de Caixa		138.467.217	124.919.597
		<b>138.467.217</b>	<b>124.919.597</b>
<b>Total</b>	<a href="#">9</a>	<b>112.051.254.005</b>	<b>98.711.535.870</b>

## VI - DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

Fluxos de Caixa	Nota	31/12/2025	31/12/2024
<b>Das Atividades Operacionais</b>	<b>8.1</b>	<b>14.395.790</b>	<b>-9.072.218</b>
<b>Ingressos</b>			
Receita de Contribuições		260.248.803	94.067.825
Receita Patrimonial		75.336	0
Remuneração das Disponibilidades		604.081	1.446.852
Outras Receitas Derivadas e Originárias		1.123.730.415	783.677.843
Transferências Recebidas		0	0
Outros Ingressos Operacionais		110.180.976.641	97.434.100.354
Subtotal		<b>111.565.635.276</b>	<b>98.313.292.874</b>
<b>Desembolsos</b>			
Trabalho		-1.489.920.768	-1.711.156.532
(+/-) Ordens Bancárias não Sacadas		23.428	-4.032
Demais Despesas		-438.313.698	-405.396.446
Transferências Concedidas		-211.312.342	-292.648.654
Outros Desembolsos Operacionais		-109.411.716.106	-95.913.159.428
Subtotal		<b>-111.551.239.486</b>	<b>-98.322.365.091</b>
<b>Das Atividades de Investimento</b>		<b>-848.171</b>	<b>-21.536.941</b>
<b>Ingressos</b>			
Alienação de Bens		265.600	166.238
Amortização de Empréstimos e		0	0
Outros Ingressos de Investimentos		0	0
<b>Subtotal Ingressos</b>		<b>265.600</b>	<b>166.238</b>
<b>Desembolsos</b>			
Aquisição de Ativo Não Circulante		-104.396	-14.316.740
Outros Desembolsos de Investimentos		-1.009.374	-7.386.439
<b>Subtotal Desembolsos</b>	<b>8</b>	<b>-1.113.771</b>	<b>-21.703.179</b>
<b>Geração Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa</b>		<b>13.547.619</b>	<b>-30.609.159</b>
<b>Caixa e Equivalentes de Caixa Inicial</b>		<b>124.919.597</b>	<b>155.528.756</b>

### QUADRO DE TRANSFERÊNCIAS RECEBIDAS E CONCEDIDAS

<i>Transferências e Delegações</i>	<i>31/12/2025</i>	<i>31/12/2024</i>	<i>AH%</i>	<i>AV%</i>
<b>Transferências e Delegações Recebidas</b>				
Sub-Repasse Recebido	1.786.065.024	2.396.390.037	-25%	2%
Cota Recebida	87.653.309.441	85.669.202.560	2%	80%
Demais Transf. e Delegações Recebidas	20.241.638.887	8.639.622.312	134%	18%
Transferências Recebidas para Pgto. de RP	476.103.156	684.308.970	-30%	0%
Outras Transferências e Delegações Recebidas	47.754.844	279.173.469	-83%	0%
<b>Subtotal</b>	<b>110.204.871.352</b>	<b>97.668.697.349</b>	<b>13%</b>	<b>100%</b>
<b>Transferências e Delegações Concedidas</b>				
Sub-Repasse Concedido	1.786.065.024	2.396.390.037	-25%	2%
Movimentações de Saldos Patrimoniais	1.120.184.684	806.338.146	39%	1%
Transferências Concedidas para Pgto. de RP	353.885.454	533.447.565	-34%	0%
Repasse Concedido	86.155.079.745	83.929.077.733	3%	79%
Demais Transf. e Delegações Concedidas	19.639.689.009	8.034.669.344	144%	18%
Outras Transferências e Delegações Concedidas	62.350.682	363.353.905	-83%	0%
<b>Subtotal</b>	<b>109.117.254.599</b>	<b>96.063.276.730</b>	<b>14%</b>	<b>100%</b>
<b>Total</b>	<b>1.087.616.753</b>	<b>1.605.420.619</b>	<b>-32%</b>	<b>100%</b>

Fonte: Siafi

### QUADRO DE DESPESAS EXECUTADAS POR FUNÇÃO

<i>Pessoal e Demais Despesas</i>	<i>31/12/2025</i>	<i>31/12/2024</i>	<i>AH%</i>	<i>AV%</i>
Administração	- 3.655.924	- 13.856.392	-74%	0%
Assistência Social	- 485.555	-	-100%	0%
Previdência Social	- 10.018.417	- 11.171.403	-10%	1%
Trabalho	- 1.489.920.768	- 1.711.156.532	-13%	77%
Educação	- 619	- 3.024	-80%	0%
Gestão Ambiental	- 32.558	-	-100%	0%
Indústria	-	-	0%	0%
Encargos Especiais	- 424.120.625	- 380.365.627	12%	22%
(+/-) Ordens Bancárias não Sacadas	23.428	4.032	-681%	0%
<b>Total</b>	<b>- 1.928.211.038</b>	<b>- 2.116.557.009</b>	<b>-9%</b>	<b>100%</b>

Fonte: Siafi

## NOTAS EXPLICATIVAS

### 1. Base de Preparação das Demonstrações e das Práticas Contábeis – Exercício Financeiro de 2025

As Demonstrações Contábeis (DCON) do MTE e suas supervisionadas são elaboradas em consonância com os dispositivos da Lei nº 4.320/1964, do Decreto-Lei nº 200/1967, do Decreto nº 93.872/1986, da Lei nº 10.180/2001 e da Lei Complementar nº 101/2000. Abrangem, também, as Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público (NBC TSP) do Conselho Federal de Contabilidade (CFC), o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP) e o Manual SIAFI, ambos da Secretaria do Tesouro Nacional (STN).

As DCON do Órgão Superior MTE foram elaboradas a partir das informações constantes no Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal (SIAFI), e tiveram como escopo as informações consolidadas das contas contábeis dos órgãos e entidades do MTE, integrantes do Orçamento Fiscal e da Seguridade Social (OFSS).

As demonstrações foram preparadas com base no custo histórico, exceto pelas reavaliações reconhecidas, ajustes para redução ao valor recuperável de ativos e instrumentos financeiros mensurados com base no valor de custo acrescidos das atualizações monetárias e juros registrados até a data do fechamento das demonstrações contábeis em contas de resultado.

### 2. Resumo dos Principais Critérios e Políticas Contábeis

A seguir, são apresentados os principais critérios e políticas contábeis adotados no âmbito do MTE, tendo em consideração as opções e premissas do modelo da contabilidade aplicada ao setor público.

#### 2.1 Moeda funcional

A moeda funcional do Ministério do Trabalho e Emprego, seus órgãos e entidades é o real.

#### 2.2 Estoques

Compreendem o valor dos bens adquiridos, produzidos ou em processo de elaboração pela entidade com o objetivo de venda ou utilização própria no curso normal das atividades.

O método para mensuração e avaliação das saídas dos estoques é o custo médio ponderado, conforme determina o art. 106, inciso III, da Lei nº 4.320/1964. Há também, a possibilidade de redução de

valores do estoque, mediante as contas para ajustes para perdas ou para redução ao valor de mercado, quando o valor registrado estiver superior ao valor de mercado.

### **2.3 Passivos**

As obrigações são evidenciadas por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos das variações monetárias e cambiais ocorridas até a data das demonstrações contábeis.

Os passivos apresentam a seguinte divisão:

- I. Obrigações trabalhistas, previdenciárias e assistenciais;
- II. Fornecedores e contas a pagar;
- III. Provisões; e
- IV. Demais obrigações.

### **2.4 Provisões**

As provisões são reconhecidas quando é provável a saída de recursos no futuro e o seu valor pode ser estimado com suficiente segurança.

### **2.5 Patrimônio Líquido**

Patrimônio líquido é o termo utilizado para se referir à mensuração residual no balanço patrimonial (ativo menos passivo). O patrimônio líquido pode ser positivo ou negativo.

### **2.3 Apuração do resultado**

No modelo PCASP, é possível a apuração dos seguintes resultados:

- a. Patrimonial;
- b. Orçamentário; e
- c. Financeiro.

### **2.3.1 Resultado patrimonial**

A apuração do resultado patrimonial implica a confrontação das variações patrimoniais aumentativas (VPA) e das variações patrimoniais diminutivas (VPD).

As VPA são reconhecidas quando for provável que benefícios econômicos ou potencial de serviços fluirão para a União e quando puderem ser mensuradas confiavelmente.

As VPD são reconhecidas quando for provável que ocorrerá decréscimos nos benefícios econômicos ou no potencial de serviços para a União, implicando saída de recursos, redução de ativos ou assunção de passivos.

A apuração do resultado se dá pelo encerramento das contas de VPA e VPD, em contrapartida a uma conta de apuração. Após a apuração, o resultado é transferido para a conta “Superavit/Déficit do Exercício”. O detalhamento do confronto entre VPA e VPD é apresentado na Demonstração das Variações Patrimoniais (DVP), na qual também é evidenciado o resultado patrimonial do exercício, conforme prescreve o art. 104 da Lei nº 4.320/1964.

### **2.3.2 Resultado orçamentário**

O regime orçamentário da União segue o descrito no art. 35 da Lei nº 4.320/1964. Desse modo, representa o confronto entre as receitas orçamentárias arrecadadas e as despesas orçamentárias empenhadas. O superavit/déficit é apresentado diretamente no Balanço Orçamentário.

### **2.3.3 Resultado financeiro**

O resultado financeiro representa o confronto entre ingressos e dispêndios (orçamentários e extraorçamentários) que ocorreram durante o exercício e alteraram as disponibilidades da União.

No Balanço Financeiro, é possível realizar a apuração do resultado financeiro. Em função das particularidades da União, pela observância do princípio de caixa único, é possível, também, verificar o resultado financeiro na Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC), pela geração líquida de caixa e equivalentes de caixa.

## BALANÇO PATRIMONIAL

### 1 . CAIXA EQUIVALENTE DE CAIXA

O subgrupo Caixa e Equivalentes de Caixa são os recursos para aplicação nas operações da entidade e para os quais não haja restrições para uso imediato, sendo composto pelo somatório dos valores do limite de saque da Conta Única da União para atender a despesas com vinculação de pagamento das unidades gestoras do MTE.

<i>Caixa e Equivalentes de Caixa</i>	<i>31/12/2025</i>	<i>31/12/2024</i>	<i>AH%</i>	<i>AV%</i>
Caixa	137.475.086	124.002.802	11%	99%
Bancos	992.131	916.795	8%	1%
<b>Total</b>	<b>138.467.217</b>	<b>124.919.597</b>	<b>11%</b>	<b>100%</b>

Fonte: Siafi, valores em R\$.

O caixa é composto pelos recursos disponíveis na Conta Única do Tesouro Nacional (Limite de Saque) para pagamento de despesas correntes e de capital.

<i>Caixa</i>	<i>31/12/2025</i>	<i>31/12/2024</i>	<i>AH%</i>	<i>AV%</i>
Limite de Saque	137.475.086	124.002.802	11%	100%
<b>Total</b>	<b>137.475.086</b>	<b>124.002.802</b>	<b>11%</b>	<b>100%</b>

Fonte: Siafi, valores em R\$.

Os bancos são compostos pelos valores disponíveis na Conta Única do Tesouro Nacional (CTU) depositados no Banco Central do Brasil (BCB).

<i>Bancos</i>	<i>31/12/2025</i>	<i>31/12/2024</i>	<i>AH%</i>	<i>AV%</i>
Tesouro Nacional	992.131	916.795	8%	100%
<b>Total</b>	<b>992.131</b>	<b>916.795</b>	<b>8%</b>	<b>100%</b>

Fonte: Siafi, valores em R\$.

Nas tabelas acima, percebe-se que a que o limite de saque equivale a 100% do saldo da conta caixa equivalente caixa, em decorrência da liberação de recursos financeiros da Lei Orçamentária de 2025.

#### **Política Contábil**

##### **Caixa e equivalentes de caixa**

Incluem a conta única, demais depósitos bancários e aplicações de liquidez imediata. Os valores são mensurados e avaliados pelo valor de custo e, quando aplicável, são acrescidos dos rendimentos auferidos até a data das demonstrações contábeis.

## 2 . CRÉDITOS DE CURTO E LONGO PRAZO

Compreendem os direitos a receber a curto e longo prazo relacionados, principalmente, com: créditos tributários; créditos não tributários; dívida ativa; transferências concedidas; empréstimos e financiamentos concedidos; adiantamentos; e valores a compensar. Os valores são mensurados e avaliados pelo valor original, acrescido das atualizações monetárias e juros. É constituído também ajuste para perdas, com base na análise dos riscos de realização dos créditos a receber.

### 2.1 – Demais Créditos e Valores

Os Demais Créditos e Valores compreendem os valores a receber pelas demais transações (que não se enquadram nos outros grupos de contas classificados nos créditos a receber realizáveis no curto e longo prazo).

<i>Demais Créditos e Valores</i>	<i>31/12/2025</i>	<i>31/12/2024</i>	<i>AH%</i>	<i>AV%</i>	<i>Circulante</i>
Créditos por Dano ao Patrimônio	185.921	165.662	12%	0,03%	
Recursos da União	147.168.160	147.169.668	0%	22,00%	
Outros Créditos e Valores	521.548.256	396.130.199	32%	77,97%	
<b>Subtotal</b>	<b>668.902.338</b>	<b>543.465.529</b>	<b>23%</b>	<b>100,00%</b>	
(-) Ajuste para Perdas	- 185.867	- 165.662	12%	-0,03%	
<b>Total</b>	<b>668.716.471</b>	<b>543.299.867</b>	<b>23%</b>	<b>100,00%</b>	

Fonte: Siafi, valores em R\$.

<i>Demais Créditos e Valores</i>	<i>31/12/2025</i>	<i>31/12/2024</i>	<i>AH%</i>	<i>AV%</i>	<i>Não Circulante</i>
Créditos por Dano ao Patrimônio	239.391.105	205.135.518	17%	100%	
Recursos da União	-	-	0%	0%	
Outros Créditos e Valores	-	-	0%	0%	
<b>Subtotal</b>	<b>239.391.105</b>	<b>205.135.518</b>	<b>17%</b>	<b>100%</b>	
(-) Ajuste para Perdas	-239.298.550	-205.135.518	17%	-100%	
<b>Total</b>	<b>92.555</b>	<b>-</b>	<b>100%</b>	<b>100,00%</b>	

Fonte: Siafi, valores em R\$.

<i>Demais Créditos e Valores</i>	<i>31/12/2025</i>	<i>31/12/2024</i>	<i>AH%</i>	<i>AV%</i>	<i>Agrupado</i>
Créditos por Dano ao Patrimônio	239.577.026	205.301.180	17%	35,82%	
Recursos da União	147.168.160	147.169.668	0%	22,00%	
Outros Créditos e Valores	521.548.256	396.130.199	32%	77,98%	
<b>Subtotal</b>	<b>908.293.442</b>	<b>748.601.047</b>	<b>21%</b>	<b>135,81%</b>	
(-) Ajuste para Perdas	-239.484.416	-205.301.180	17%	-35,81%	
<b>Total</b>	<b>572.584.391</b>	<b>543.299.867</b>	<b>5%</b>	<b>100,00%</b>	

Fonte: Siafi, valores em R\$.

Em referência ao quadro acima, que consolida os valores de diversos responsáveis no grupo circulante e não circulante, cerca de 77,98% desses valores referem-se aos de outros créditos e valores que, em pouco mais da metade, referem-se a recursos da União, a serem recebidos na conta única do Tesouro Nacional, compostos das devoluções de GRU do Benefício Emergencial. A outra metade, trata de valores de adiantamento de Termo de Execução Descentralizada, que registra os valores relativos ao adiantamento de recursos financeiros decorrentes de transferências formalizadas por TED, pendentes de prestação de contas.

### 2.1.1 Créditos por Dano ao Patrimônio

Créditos por Dano ao Patrimônio são valores referentes à TCE instauradas pelo MTE, contra responsáveis pela gestão dos recursos públicos que foram encaminhadas ao TCU e julgados como irregulares, sendo classificados na conta de ativo a curto e longo prazo, conforme Macrofunção 02.11.38 STN. O montante registrado em Contas a Receber está mensurado por seu valor atualizado de realização, através do Sistema de Atualização de Débito disponibilizado no portal do TCU.

<i>Créditos por Dano ao Patrimônio</i>	<i>31/12/2025</i>	<i>31/12/2024</i>	<i>AH%</i>	<i>AV%</i>
Falta ou Irregularidade de Comprovação	239.391.105	205.135.518	17%	100%
Créditos de Servidor	185.921	165.662	12%	0%
<b>Subtotal</b>	<b>239.577.026</b>	<b>205.301.180</b>	<b>17%</b>	<b>100%</b>
(-) Ajuste para Perdas	-239.484.416	-205.301.180	17%	-100%
<b>Total</b>	<b>92.610</b>	<b>0</b>	<b>100%</b>	<b>0%</b>

Fonte: Siafi, valores em R\$.

## Política Contábil

### a) Créditos por Dano ao Patrimônio

São valores relacionados às TCE (Tomada de Contas Especiais) oriundas de recursos do FAT, instauradas pelo Ministério do Trabalho através da Diretoria de Prestação de Contas – DPC, contra os responsáveis pela gestão dos recursos públicos, os quais foram enviados ao TCU quando o valor do débito atualizado for igual ou superior a R\$ 120.000,00 (Cento e vinte mil reais) e com julgamento irregular das contas, conforme IN 98 TCU.

O Manual Siafi macrofunção nº 021138 – Diversos Responsáveis, no item 2.3.9.1, estabelece que o montante a ser registrado em Contas a Receber deve ser mensurado por seu valor atualizado de realização, de forma a assegurar a fiel demonstração dos fatos contábeis, levando-se em consideração, inclusive, eventuais correções monetárias e juros ou multas incidentes sobre o valor original, de acordo com os normativos legais pertinentes.

Dessa forma, no momento da inscrição do débito apurado, deve-se consultar o Sistema de Atualização de Débito disponibilizado no portal do TCU, com fins de se obter o montante atualizado a ser contabilmente registrado. É aconselhável que atualizações dos valores registrados sejam feitas rotineiramente, no mínimo uma vez a cada exercício (preferencialmente no mês de dezembro). “(grifo nosso).

A metodologia de apuração utiliza como base os saldos e as datas iniciais do período da última atualização realizada nos registros de cada unidade gestora do MTE.

O Manual Siafi macrofunção nº 021138 – Diversos Responsáveis, no item 2.5, estabelece que os valores inscritos como responsabilidades apuradas sejam atualizados no mínimo anualmente, de preferência no mês de dezembro de cada exercício, através do Sistema de Atualização de Débito do TCU.

Os valores são atualizados por meio da Calculadora de Débitos do TCU, com a aplicação de juros de mora até a mesma data, quando aplicável de acordo com as legislações pertinentes. As atualizações dos créditos a receber de diversos responsáveis são realizadas e registradas anualmente.

Ajustes de Perdas – TCE

### b) Os ajustes de perdas estimadas, conforme o Manual Siafi macrofunção nº 020342 define que:

O ajuste de perdas de créditos compreende o ajuste para perdas estimadas com o não recebimento de valores do ativo (créditos tributários, dívida ativa, transferências, clientes, empréstimos concedidos, demais créditos), por inadimplência de terceiros e outras e que para mensurar o valor recuperável dos créditos a receber, recomenda-se a utilização de uma metodologia baseada no histórico de recebimentos passados.

A metodologia empregada para calcular o ajuste de perdas apurado no TCE baseou-se na média percentual de créditos não recebidos nos últimos três exercícios:

**Cálculo do Percentual de Recebimento (PR):** O cálculo do percentual de recebimento dos créditos é realizado dividindo os valores recebidos no exercício em análise pelo saldo dos créditos a receber no mesmo ano.

$$PR = \frac{\text{Valores Recebidos}}{\text{Saldo de Créditos a Receber}}$$

**Cálculo do Percentual de Créditos Não Recebidos (PCNR):** O percentual de Créditos Não Recebidos é o resultado da subtração de 100 pelo percentual de Recebimento.

$$PCNR = 100 - PR$$

**Cálculo do Ajuste para Perdas dos Créditos por Dano ao Patrimônio:** O Ajuste para Perdas dos Créditos por Dano ao Patrimônio é obtido pela aplicação do percentual médio de créditos não recebidos dos últimos 3(três) anos sobre o Estoque de Créditos por Dano ao Patrimônio.

**Ajuste de Perdas Estimadas =**

$$\frac{PCNR \text{ ano1} + PCNR \text{ ano2} + PCNR \text{ ano3}}{3} \times \text{Estoque de Créditos a Receber ano corrente}$$

### 3 . IMOBILIZADO

#### Política Contábil

##### Imobilizado

O imobilizado é composto pelos bens móveis e imóveis. É reconhecido inicialmente com base no valor de aquisição, construção ou produção. Após o reconhecimento inicial, ficam sujeitos à depreciação, amortização ou exaustão (quando tiverem vida útil definida), à redução ao valor recuperável e à reavaliação.

Os gastos posteriores à aquisição, construção ou produção são incorporados ao valor do imobilizado desde que tais gastos aumentem a vida útil do bem e sejam capazes de gerar benefícios econômicos futuros. Se os gastos não gerarem tais benefícios, eles são reconhecidos diretamente como variações patrimoniais diminutivas do período.

A depreciação é realizada pelo método das cotas constantes. As vidas úteis e valores residuais utilizados são definidos pela Macrofunção Siafi 02.03.30 – Depreciação, Amortização e Exaustão na Administração Direta da União, Autarquias e Fundações conforme a seguir:

Tabela de vida útil e valor residual para cada conta contábil		
CONTA CONTÁBIL	Vida Útil (anos)	Valor Residual (%)
12311.01.01 - APARELHOS DE MEDICAO E ORIENTACAO	15	30%
12311.01.02 - APARELHOS E EQUIPAMENTOS DE COMUNICACAO	10	30%
12311.01.03 - EQUIPAM/UTENSILIOS MEDICOS, ODONTO, LAB E HOSP	15	30%
12311.01.04 - APARELHO E EQUIPAMENTO P/ESPORTES E DIVERSOES	10	30%
12311.01.05 - EQUIPAMENTO DE PROTECAO, SEGURANCA E SOCORRO	10	30%
12311.01.06 - MAQUINAS E EQUIPAMENTOS INDUSTRIAIS	20	30%
12311.01.07 - MAQUINAS E EQUIPAMENTOS ENERGETICOS	10	30%
12311.01.08 - MAQUINAS E EQUIPAMENTOS GRAFICOS	15	30%
12311.01.09 - MAQUINAS, FERRAMENTAS E UTENSILIOS DE ORONA	10	30%
12311.01.10 - EQUIPAMENTOS DE MONTARIA	5	30%
12311.01.11 - EQUIPAMENTO E MATERIAS SIGILOSO E RESERVADOS	10	30%
12311.01.12 - EQUIPAMENTOS, PECAS E ACESSORIOS P/AUTOMOVEIS	5	30%
12311.01.13 - EQUIPAMENTOS, PECAS E ACESSORIOS MARITIMOS	15	30%
12311.01.14 - EQUIPAMENTOS, PECAS E ACESSORIOS AERONAUTICOS	30	30%
12311.01.15 - EQUIPAM. PECAS E ACESSORIOS PROTECAO AO VOO	30	30%
12311.01.16 - EQUIPAMENTOS DE MERGULHO E SALVAMENTO	15	30%
12311.01.17 - EQUIPAM DE MAQUINAS E MOTORES NAVIOS ESQUADRA (**)	-	-
12311.01.18 - EQUIPAMENTOS DE MANOBRAS E PATRULHAMENTO	20	30%
12311.01.19 - EQUIPAMENT DE PROTECAO E VIGILANCIA AMBIENTAL	10	30%
12311.01.20 - MAQUINAS E UTENSILIOS AGROPECUARIO/RODOVIARIO	10	30%
12311.01.21 - EQUIPAMENTOS HIDRAULICOS E ELETRICOS	10	30%
12311.01.23 - MAQUINAS E EQUIPAMENTOS - CONSTRUCAO CIVIL	20	30%
12311.01.24 - MAQUINAS E EQUIPAMENTOS ELETRO ELETRONICOS	10	30%
12311.01.25 - MAQUINAS, UTENSILIOS E EQUIPAMENTOS DIVERSOS	10	30%
12311.01.99 - OUTRAS MAQUINAS, EQUIPAMENTOS E FERRAMENTAS	10	30%
12311.02.01 - EQUIPAMENTOS DE PROCESSAMENTO DE DADOS	5	30%
12311.03.01 - APARELHOS E UTENSILIOS DOMESTICOS	10	30%
12311.03.02 - MAQUINAS E UTENSILIOS DE ESCRITORIO	10	30%
12311.03.03 - MOBILIARIO EM GERAL	10	30%
12311.03.04 - UTENSILIOS EM GERAL	10	30%
12311.04.02 - COLECOES E MATERIAS BIBLIOGRAFICOS	10	30%
12311.04.03 - DISCOTECAS E FILMOTECAS	5	30%
12311.04.04 - INSTRUMENTOS MUSICAIS E ARTISTICOS	20	30%
12311.04.05 - EQUIPAMENTOS PARA AUDIO, VIDEO E FOTO	10	30%
12311.04.06 - OBRAS DE ARTE E PECAS PARA EXPOSICAO (**)	-	-
12311.04.07 - MAQUINAS E EQUIPAMENTOS PARA FINS DIDATICOS	10	30%
12311.04.99 - OUTROS MATERIAS CULTURALS, EDUCAC E DE COMUN	10	30%
12311.05.01 - VEICULOS EM GERAL	15	30%
12311.05.02 - VEICULOS FERROVIARIOS	30	30%
12311.05.03 - VEICULOS DE TRACAO MECANICA	15	30%
12311.05.04 - CARROS DE COMBATE	30	30%
12311.05.05 - AERONAVES (**)	-	-
12311.05.06 - EMBARCACOES (**)	-	-
12311.09.00 - ARMAMENTOS	20	15%
12311.10.00 - SEMOVENTES E EQUIPAMENTOS DE MONTARIA	10	30%
12311.99.04 - ARMAZENS ESTRUTURAIS - COBERTURAS DE LONA	10	30%
12311.99.09 - PECAS NAO INCORPORAVEIS A IMOVEIS	10	30%

(\*\*) Segundo a Macrofunção Siafi 02.03.30, os valores são definidos a critério dos órgãos que possuem tais bens.  
 (\*\*\*) Não sofre depreciação

### 3.1 Bens Móveis

Os bens móveis do MTE estão distribuídos nas Superintendências Regionais e cada Superintendência possui autonomia administrativa. Para o efetivo controle dos estoques de materiais e bens patrimoniais existe a recomendação de utilização do Sistema Integrado de Administração de Serviços – SIADS, o qual encontra-se em fase de implantação no âmbito deste ministério.

Desta forma, nem todos os bens do MTE estão registrados no SIADS e algumas unidades gestoras realizam a depreciação dos bens móveis, utilizando-se de sistemas patrimoniais corporativos internos, pelo método das cotas constantes, com base na tabela de vida útil e de valor residual constante na Macrofunção 020330 - Depreciação, Amortização e Exaustão.

<i>Bens Móveis</i>	<i>Bens de Informática</i>	<i>Veículos</i>	<i>Móveis e Utensílios</i>	<i>Máq, Aparen, Eqpto e Ferram</i>	<i>Mat Cult, Edu e de Comunic</i>	<i>Demais Bens Móveis</i>	<i>Total</i>
<b>Custo</b>							
<b>Saldo Inicial</b>	<b>122.413.517</b>	<b>0</b>	<b>127.317.076</b>	<b>15.267.722</b>	<b>3.288.186</b>	<b>0</b>	<b>268.286.501</b>
Adição	3.957.292	0	3.518.442	797.903	410.186	0	8.683.824
Baixa	-2.783.961	0	-5.543.464	-621.543	-333.311	0	-9.282.279
Reavaliação	-787.032	0	408.197	-94.847	18.634	0	-455.048
Transferência	-3.381.893	0	-937.377	-565.539	-26.324	0	-4.911.132
<b>Saldo Final</b>	<b>119.417.923</b>	<b>0</b>	<b>124.762.875</b>	<b>14.783.696</b>	<b>3.357.372</b>	<b>0</b>	<b>262.321.865</b>
<b>%</b>	<b>45,52%</b>	<b>0,00%</b>	<b>47,56%</b>	<b>5,64%</b>	<b>1,28%</b>	<b>0,00%</b>	<b>100,00%</b>
<b>(-) Depreciação</b>							
<b>Saldo Inicial</b>	<b>-20.439.315</b>	<b>-7.013.958</b>	<b>-10.596.591</b>	<b>-2.200.825</b>	<b>-666.264</b>	<b>-169.304</b>	<b>-41.086.258</b>
Depreciação	-10.234.289	-2.412.550	-14.721.795	-210.659	-142.354	-14.692	-27.736.339
Baixa	1.572.052	1.978.379	14.349.921	278.451	255.408	2.628	18.436.838
Transferência	-121	0	-2.358	-17.286	-37.629	0	-57.394
Redução ao valor recup de imobilizado	0	0	0	0	0	0	0
<b>Saldo Final</b>	<b>-29.101.674</b>	<b>-7.448.129</b>	<b>-10.970.822</b>	<b>-2.150.320</b>	<b>-590.838</b>	<b>-181.368</b>	<b>-50.443.152</b>
Saldo em 31/12/2024	101.974.202	-7.013.958	116.720.485	13.066.896	2.621.922	-169.304	227.200.243
Saldo em 31/12/2025	90.316.250	-7.448.129	113.792.052	12.633.376	2.766.533	-181.368	211.878.714

Fonte: Siafi, valores em R\$.

Os valores constantes na tabela acima não contêm os ajustes referentes a depreciação/amortização/redução ao valor recuperável.

Cabe destacar que nem todos os bens do MTE estão registrados no SIADS e algumas unidades gestoras realizam a depreciação dos bens móveis, utilizando-se de sistemas patrimoniais não institucionalizados, pelo método das cotas constantes, com base na tabela de vida útil e de valor residual constante no manual Siafi - Macrofunção 020330 - Depreciação, Amortização e Exaustão.

### 3.2 Bens Imóveis

Os bens imóveis do MTE estão distribuídos nas Superintendências Regionais e cada Superintendência possui autonomia administrativa. Para o efetivo controle dos bens existe a recomendação de utilização do Sistema de Gerenciamento do Patrimônio Imobiliário de Uso Especial da União (SPIUnet).

<i>Bens Imóveis</i>	<i>Edifícios</i>	<i>Imóveis Residenciais/Comerciais</i>	<i>Terrenos e Glebas</i>	<i>Demais Bens Imóveis</i>	<i>Total</i>
<b>Custo</b>					
<b>Saldo Inicial</b>	<b>206.108.448</b>	<b>15.517.367</b>	<b>4.402.843</b>	<b>11.637.501</b>	<b>237.666.159</b>
Adição	1.596.174	0	0	0	1.596.174
Baixa	0	0	0	0	0
Reavaliação	7.950.187	9.604	0	0	7.959.790
Transferência	-7.263.128	0	0	24.517.756	17.254.628
<b>Saldo Final</b>	<b>208.391.680</b>	<b>15.526.971</b>	<b>4.402.843</b>	<b>36.155.257</b>	<b>264.476.752</b>
<b>%</b>	<b>78,79%</b>	<b>5,87%</b>	<b>1,66%</b>	<b>13,67%</b>	<b>100,00%</b>
<b>(-) Depreciação</b>					
<b>Saldo Inicial</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>-2.618.481</b>	<b>-2.618.481</b>
Depreciação	0	0	0	-562.520	-562.520
Baixa	0	0	0	0	0
Transferência	0	0	0	-421	-421
<b>Saldo Final</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>-3.181.422</b>	<b>-3.181.422</b>
Saldo em 31/12/2024	206.108.448	15.517.367	4.402.843	9.019.020	235.047.678
Saldo em 31/12/2025	208.391.680	15.526.971	4.402.843	32.973.836	261.295.330

Fonte: Siafi, valores em R\$.

## **Política Contábil**

### **Reavaliação, Redução ao Valor Recuperável, Depreciação, Amortização e Exaustão**

Os procedimentos para registro da reavaliação, redução a valor recuperável, depreciação, amortização e exaustão na Administração Pública direta da União, suas autarquias e fundações têm como base legal a Lei nº 4.320/1964, a Lei Complementar nº 101/2000, as NBC TSP, o MCASP, a Lei nº 10.180/2001 e o Decreto nº 6.976/2009.

Os procedimentos contábeis estão descritos, de maneira mais detalhada, no Manual Siafi, Macrofunção 020330 – Depreciação, Amortização e Exaustão na Administração direta da União, suas Autarquias e Fundações, disponível no sítio do Tesouro Nacional, e na Portaria Conjunta STN-SPU nº 3/2014.

#### **Reavaliação**

Segundo o art. 4º da Portaria Conjunta STN-SPU nº 3/2014, os valores dos bens imóveis de uso especial da União, autarquias e fundações públicas federais deverão ser reavaliados, aqueles nos quais:

Seja aplicado, a título de benfeitoria, valor percentual igual ou superior ao estipulado pela Secretaria de Coordenação e Governança do Patrimônio da União (SPU);

II. Houver alteração de área construída, independentemente do valor investido; e

III. Seja comprovada a ocorrência de quaisquer sinistros, tais como incêndio, desmoronamento, desabamento, arruinamento, entre outros.

Ainda de acordo com o referido normativo, os valores deverão ser atualizados sistemicamente, a cada ano, na data base de 31 de dezembro, independentemente da classificação, considerando os parâmetros e características específicas dos imóveis e preços unitários regionais, atualizados periodicamente.

#### **Redução ao Valor Recuperável**

A entidade avalia se há qualquer indicação de que um ativo possa ter o seu valor reduzido ao valor recuperável, caso haja indício, deverá realizar testes de recuperabilidade. A metodologia de avaliação dessa indicação de redução ao valor recuperável, bem como a mensuração do valor seguem as orientações do MCASP (Parte II – Procedimentos Contábeis Patrimoniais) e estão descritas de forma mais detalhada no Manual Siafi, especificamente na Macrofunção 020335 – Reavaliação e Redução ao Valor Recuperável, disponível no sítio do Tesouro Nacional.

Conforme descrito no item 3.1 da Macrofunção supracitada, no momento da adoção inicial, por se tratar de uma mudança no critério contábil, a perda por não recuperabilidade será reconhecida como ajustes de exercícios anteriores, impactando diretamente o patrimônio líquido. Após a adoção inicial, a perda por não recuperabilidade do ativo será reconhecida no resultado patrimonial, podendo ter como contrapartida o bem ou uma conta retificadora. Depois do reconhecimento de uma perda por não recuperabilidade, a variação patrimonial diminutiva de depreciação, amortização ou exaustão do ativo será ajustada para alocar o valor contábil revisado do ativo, menos seu valor residual.

#### **Depreciação, Amortização e Exaustão**

A base de cálculo para a depreciação, a amortização e a exaustão é o custo do ativo imobilizado ou do intangível, compreendendo tanto os custos diretos como os indiretos. O método de cálculo desses encargos, aplicável a toda a Administração Pública direta, autárquica e fundacional, é o das quotas constantes, exceto para os bens imóveis objeto da Portaria Conjunta STN-SPU nº 3/2014, que são cadastrados no Sistema de Gerenciamento dos Imóveis de Uso Especial da União (SPIUnet) e seguem critérios específicos tratados no tópico seguinte.

Como regra geral, a depreciação deve ser iniciada a partir do primeiro dia do mês seguinte à data da colocação do bem em utilização. Entretanto, conforme item 6.10 da Macrofunção 020330, quando o valor do bem adquirido e o valor da depreciação no primeiro mês são relevantes, admite-se, em caráter de exceção, o cômputo da depreciação em fração menor do que um mês.

#### **Depreciação de bens imóveis cadastrados no SPIUnet**

O valor depreciado dos bens imóveis do MTE e suas entidades supervisionadas é apurado mensal e automaticamente pelo sistema SPIUnet sobre o valor depreciável da aquisição, utilizando-se, para tanto, o Método da Parábola de Kuentzle, e a depreciação será iniciada no mesmo dia em que o bem for colocado em condições de uso.

A vida útil será definida com base no laudo de avaliação específica ou, na sua ausência, por parâmetros predefinidos pela SPU, segundo a natureza e as características dos bens imóveis. Nos casos de bens reavaliados, independentemente do fundamento, a depreciação acumulada deve ser zerada e reiniciada a partir do novo valor.

#### 4 . INTANGÍVEL

O Intangível compreende os direitos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados a manutenção da entidade ou exercidos com essa finalidade.

<i>Intangível</i>	<i>Softwares</i>	<i>Softwares em Fase de Desenvolvimento</i>	<i>Total</i>
<b>Vida Útil Definida</b>			
<b>Saldo Inicial</b>	<b>64.008.297</b>	<b>163.586</b>	<b>64.171.883</b>
Adição	8.919.972	0	<b>8.919.972</b>
Baixa	-114.108	0	<b>-114.108</b>
Transferência	0	0	0
<b>Saldo Final</b>	<b>72.814.161</b>	<b>163.586</b>	<b>72.977.747</b>
<b>Vida Útil Indefinida</b>			
<b>Saldo Inicial</b>	<b>51.527.328</b>	<b>0</b>	<b>51.527.328</b>
Adição	0	0	<b>0</b>
Baixa	0	0	<b>0</b>
Transferência	0	0	0
<b>Saldo Final</b>	<b>51.527.328</b>	<b>0</b>	<b>51.527.328</b>
<b>(-) Amortização</b>			
<b>Saldo Inicial</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
Amortização	0	0	<b>0</b>
Baixa	0	0	<b>0</b>
Transferência	0	0	0
<b>Saldo Final</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
Saldo em 31/12/2024	115.535.625	163.586	115.699.211
Saldo em 31/12/2025	124.341.489	163.586	124.505.075

Fonte: Siafi, valores em R\$.

## 5 . CONTAS DE CONTROLE

As Contas de Controle são contas com função precípua de controle dos atos potenciais com esta característica, ou seja, o registro de abertura dos controles dos contratos e os convênios e ainda a inscrição de controles por meio de fatos contábeis praticados pelo gestor que podem vir a refletir na gestão do patrimônio público.

<b>Controle</b>	<b>31/12/2025</b>	<b>31/12/2024</b>	<b>AH%</b>
<b>Execução dos Atos Potenciais</b>			
<b>Atos Potenciais Passivos</b>			
Convênios e Instrumentos Congêneres	2.199.781.469	2.234.656.530	98%
Contratos em Execução	4.863.299.999	2.196.271.911	221%
<b>Controle de Responsabilidade P/ Valores, títulos e Bens</b>			
Responsabilidade de Terceiros	542.657	565.146	96%
Responsabilidade com Terceiros	63.184	63.184	100%

Fonte: Siafi, valores em R\$.

### 5.1 - Convênios e Instrumentos Congêneres

Compreende a execução dos valores de convênios e outros instrumentos congêneres para saída de recursos firmado com outras entidades com a finalidade atingir objetivos comuns. Abaixo é apresentado o “estoque de prestação de contas” do MTE:

#### Estoque de Prestação de Contas de Convênios e Congêneres

<b>Estoque de Prestação de Contas</b>	<b>31/12/25</b>	<b>31/12/24</b>	<b>AV%</b>	<b>AH%</b>
Anterior a 2002	2	250.000	0,00%	-100,00%
Entre 2003 e 2006	38.587.545,58	36.338.095	3,08%	6,19%
Entre 2007 e 2010	335.036.377,20	525.591.199	26,47%	-36,26%
Entre 2011 e 2014	428.532.030,75	402.692.302	33,77%	6,42%
Entre 2015 e 2019	255.857.975,63	191.553.775	17,31%	33,57%
Entre 2020 e 2024	173.141.032,17	211.586.941	12,71%	-18,17%
Ano 2025	27.893.510,86	0	12,71%	100,00%
A Vencer	180.266.056	176.901.588	6,67%	1,90%
<b>Total</b>	<b>1.439.314.530</b>	<b>1.544.913.900</b>	<b>100,00%</b>	<b>-6,84%</b>

Fonte: Siafi, valores em R\$.

## 5.2 Contratos em Execução

Compreende o registro da execução dos valores de obrigações contratuais, quando a administração pública participa como contratante.

O quadro a seguir apresenta os Contratos de Serviços em Execução do Ministério do Trabalho e Emprego.

<i>Contratos de serviços em Execução</i>	<i>31/12/2025</i>	<i>31/12/2024</i>	<i>AH%</i>	<i>AV%</i>
EMPRESA DE TECNOLOGIA E INFORMACOES DA PREVIDENCIA S.A	1.524.987.539,07	862.799.907,93	77%	31,42%
SERVICO FEDERAL DE PROCESSAMENTO DE DADOS (SERPRO)	1.517.776.289,65		100%	31,27%
CAIXA ECONOMICA FEDERAL	1.214.561.488,02	877.987.858,86	38%	25,02%
TELECOMUNICACOES BRASILEIRAS S/A	170.013.998,29	178.162.905,01	-5%	3,50%
TELECOMUNICACOES BRASILEIRAS SA TELEBRAS	150.711.131,01		100%	3,11%
ETICA TURISMO VIAGENS RECEPTIVOS LTDA	45.357.804,74	26.410.915,52	72%	0,93%
BANCO DO BRASIL SA	34.093.643,64	47.707.733,11	-29%	0,70%
ARAUJO ABREU ENGENHARIA LTDA	29.487.022,32	46.218.793,88	-36%	0,61%
LINUXELL INFORMATICA E SERVICOS LTDA	25.858.680,74	31.020.716,53	-17%	0,53%
SOLLO SERVICOS LTDA	21.231.892,58	9.983.657,76	113%	0,44%
G&E SERVICOS TERCEIRIZADOS LTDA	18.158.417,78	25.061.105,76	-28%	0,37%
EMPRESA BRASILEIRA DE CORREIOS E TELEGRAFOS	17.530.415,13	18.901.716,85	-7%	0,36%
TRDT BRASIL TECNOLOGIA LTDA	15.118.532,84	586.731,46	2477%	0,31%
PROCLIMA ENGENHARIA LTDA	10.568.693,13		100%	0,22%
STEFANINI CONSULTORIA E ASSESSORIA EM INFORMATICA S.A.	10.247.033,36	6.323.284,23	62%	0,21%
ALUCOM LTDA	7.577.272,26		100%	0,16%
LINUXELL INFORMATICA E SERVICOS LTDA	7.307.026,49		100%	0,15%
DF TURISMO E EVENTOS LTDA	6.836.853,23	6.853.159,51	0%	0,14%
LANLINK SOLUCOES E COMERCIALIZACAO EM INFORMATICA S/A	3.521.227,64		100%	0,07%
CONVERGINT COMERCIO E SERVICOS DE TECNOLOGIA LTDA	3.040.398,41	4.419.758,96	-31%	0,06%
M/CHECON DESIGN E CENOGRAFIA LTDA	2.940.396,04		100%	0,06%
ZOOMTECH LTDA	1.990.000,00		100%	0,04%
SOLUCAO SERVICOS COMERCIO E CONSTRUCAO LTDA	1.885.558,03	870.422,61	117%	0,04%
SOLUTION LOGISTICA E EVENTOS LTDA	1.438.814,76		100%	0,03%
ATLANTICO ENGENHARIA LTDA	1.299.806,95	371.592,90	250%	0,03%
DIVERSOS	9.877.593	43.976.433	-78%	0,20%
<i>Contratos de serviços em Execução</i>	<i>31/12/2025</i>	<i>31/12/2024</i>	<i>AH%</i>	<i>AV%</i>

Fonte: Siafi, valores em R\$.

No quadro a seguir, apresentam-se os Contratos de **Bens** em Execução do Ministério do Trabalho e Emprego.

<i>Contratos de Fornecedores de Bens em Execução</i>	<i>31/12/2025</i>	<i>31/12/2024</i>	<i>AH%</i>	<i>AV%</i>
ROTA 406 COMBUSTIVEIS LTDA	521.108	0	556728%	9%
NARA VEICULOS LTDA	200.559	200.559	100%	3%
LIDER NOTEBOOKS COMERCIO E SERVICOS LTDA	1.276.401	0	12764010000%	21%
O2 SOLUCOES EM TECNOLOGIA DIGITAL LTDA	4.000.000	0	40000000000%	65%
Outros	116.973	4.212.745	3%	2%
<b>Total</b>	<b>6.115.041</b>	<b>4.413.304</b>	<b>39%</b>	<b>100%</b>

Fonte: Siafi, valores em R\$.

A seguir são apresentados os Contratos de Aluguel em Execução do Ministério do Trabalho e Emprego.

<i>Contratos de Aluguel em Execução</i>	<i>31/12/2025</i>	<i>31/12/2024</i>	<i>AH%</i>	<i>AV%</i>
AR EMPREENDIMENTOS, PARTICIPACOES E SERVICOS LTDA	3.681.686	3.674.178	0%	100%
Outro	6.306	516.844	-99%	0%
<b>Total</b>	<b>3.687.992</b>	<b>4.191.022</b>	<b>-12%</b>	<b>100%</b>

Fonte: Siafi, valores em R\$.

### 5.3 - Diversos Responsáveis

Esse grupo de contas registra as responsabilidades apuradas decorrentes de atos praticados por gestores, servidores ou terceiros que possam resultar em prejuízos para a fazenda nacional. Representa os valores cujo processo de tomada de contas especial foi encerrado, porém não apreciados e julgados pelo TCU.

<i>Diversos Responsáveis</i>	<i>31/12/2025</i>	<i>31/12/2024</i>	<i>AH%</i>	<i>AV%</i>
Falta ou Irregularidade de Comprovação	374.592.644	339.849.978	10%	100%
Pagamentos Indevidos	99.245	1.564.074	-94%	0%
Responsáveis Por Danos Ou Perdas	60.118	60.118	0%	0%
<b>Total</b>	<b>374.752.007</b>	<b>341.474.170</b>	<b>10%</b>	<b>100%</b>

Fonte: Siafi, valores em R\$.

## 5.4 – Passivos Contingentes

Segundo o MCASP (Manual de contabilidade aplicada ao Setor Público) no item 17.1. Define que:

Passivo Contingente é uma obrigação possível resultante de eventos passados e cuj  
existência será confirmada apenas pela ocorrência ou não de um ou mais eventos futuros  
incertos que não estão totalmente sob o controle da entidade; ou

b. Uma obrigação presente resultante de eventos passados, mas que não é reconhecida  
porque:

i. É improvável uma saída de recursos que incorporam benefícios econômicos ou potencial  
de serviços seja exigida para a extinção da obrigação; ou

ii. Não é possível fazer uma estimativa confiável do valor da obrigação.

Foi criada pela Portaria DAL nº 16 de 26 de abril de 2019 a força tarefa que tinha como  
responsabilidade o acompanhamento de contrato firmado entre a DATAPREV – Empresa de Tecnologia e  
Informação da Previdência, que presta serviços especializados de solução de tecnologia de informação e  
Comunicação (TIC), relativos a sistemas informatizados para operacionalização de ações de Amparo ao  
Trabalhador (FAT) que dizem respeito ao programa de Seguro desemprego, abono salarial, sistemas de  
identificação Profissional (SIP), programas de educação profissional e tecnológica, programas de geração de  
emprego e renda e gestão do próprio fundo.

Em 2020 foi emitida pela força tarefa a Nota Técnica nº 49497/2020/ME com a finalidade de  
apresentar valores controversos (aqueles sobre os quais resta discordância) através da análise da cobrança  
de títulos em abertos e encargos com a empresa DATAPREV. A época foi evidenciada a existência da  
obrigação, porém, com a cisão ocorrida no início de 2021 com o ministério da economia, não foi possível a  
mensuração dos valores até o encerramento do atual exercício, impossibilitando o registro do passivo  
contingente nas contas de controle no MTP/MTE.

De acordo com o item 17.6.2 do MCASP, visto que é uma obrigação presente, com provável  
probabilidade de saída de recursos, comprovado o passivo, e que existe a possibilidade de estimativa de valor  
atualizado, classificou-se o mesmo como passivo contingente na forma de evidenciação na presente nota  
explicativa.

## 6 . DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS

A apuração do resultado patrimonial implica a confrontação das Variações Patrimoniais Aumentativas (VPA) com as Variações Patrimoniais Diminutivas (VPD). O resultado patrimonial apurado no quarto trimestre do ano de 2025 foi **superavitário** conforme demonstrado na tabela abaixo.

<i>Resultado Patrimonial do Período</i>	<i>31/12/2025</i>	<i>31/12/2024</i>	<i>AH%</i>	<i>AV%</i>
Varição Patrimonial Aumentativa	111.809.494.163	98.787.032.674	13%	143354,86%
Varição Patrimonial Diminutiva	-111.731.499.253	-98.686.635.058	13%	-143254,86%
<b>Total</b>	<b>77.994.910</b>	<b>100.397.616</b>	<b>-22%</b>	<b>100,00%</b>

Fonte: Siafi, valores em R\$.

### 6.1 Variações Patrimoniais Aumentativas - VPA

As variações patrimoniais aumentativas - VPA são reconhecidas quando for provável que benefícios econômicos ou potencial de serviços fluirão para o MTE e quando puderem ser mensuradas confiavelmente, utilizando-se a lógica do regime de competência.

### 6.2 Variações Patrimoniais Diminutivas - VPD

As variações patrimoniais diminutivas - VPD são reconhecidas quando for provável que ocorrerão decréscimos nos benefícios econômicos ou potenciais de serviços para o MTE, implicando saída de recursos ou redução de ativos ou assunção de passivos, seguindo a lógica do regime de competência.

### 6.3 Desempenho Financeiro

A tabela abaixo compara o Resultado **Financeiro (confronto entre as VPA financeiras e VPD financeiras)**, com o mesmo período do exercício anterior.

<i>Desempenho Financeiro</i>	<i>31/12/2025</i>	<i>31/12/2024</i>	<i>AH%</i>	<i>AV%</i>
<b>Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras</b>				
Juros e Encargos de Mora	148.820.014	104.468.456	42%	99,37%
Remuneração de Depósitos Bancários e Aplicações Financeiras	938.939	1.446.533	-35%	0,63%
	<b>149.758.953</b>	<b>105.914.988</b>	<b>41%</b>	<b>100,00%</b>
<b>Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras</b>				
Juros e Encargos de Mora	130.948	19.052	587%	0,09%
Outras Variações Patrimoniais	0	27.887	-100%	0,00%
	<b>130.948</b>	<b>46.939</b>	<b>179%</b>	<b>0,09%</b>
<b>Total</b>	<b>149.628.005</b>	<b>105.868.050</b>	<b>41%</b>	<b>100,00%</b>

Fonte: Siafi, valores em R\$.

## 6.4 Desempenho Não Financeiro

Na tabela a seguir, é apresentado o resultado da DVP, expurgando-se os efeitos da VPA financeira e VPD financeira.

<i>Desempenho Não Financeiro</i>	31/12/2025	31/12/2024	AH%	AV%
<b>Aumentativa</b>				
Valorização e Ganhos com Ativos e Desincorporação de Passivos	170.447.062	170.983.142	0%	15%
Exploração e Venda de Bens, Serviços e	0	0	0%	0%
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas	1.024.166.924	747.367.998	37%	90%
	<b>1.194.613.986</b>	<b>918.351.140</b>	<b>30%</b>	<b>105%</b>
<b>Diminutiva</b>				
Benefícios Previdenciários e Assistenciais	11.888.372	351.486.969	-97%	1%
Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital	758.460.914	776.687.728	-2%	66%
Transferências e Delegações Líquidas	-1.085.616.753	-1.605.420.619	-32%	-95%
Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos	108.011.969	70.344.713	54%	9%
Tributárias	261.267	152.263	72%	0%
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas	260.477.415	94.157.314	177%	23%
	<b>53.483.184</b>	<b>-312.591.632</b>	<b>-117%</b>	<b>5%</b>
<b>Total</b>	<b>1.141.130.802</b>	<b>1.230.942.771</b>	<b>-7%</b>	<b>109%</b>

Fonte: Siafi, valores em R\$.

## 6.5 Demonstração das Variações Patrimoniais – Ajustada

Visando qualificar as informações constantes na Demonstração das Variações Patrimoniais - DVP foi evidenciado, no demonstrativo a seguir, a exclusão dos valores oriundos de transações realizadas intragrupo. Esses valores, por representarem transações financeiras ocorridas entre unidades gestoras do próprio MTE, não alteram o Patrimônio Líquido do fundo.

<i>Varição Patrimonial</i>	31/12/2025	31/12/2024
<b>Aumentativa</b>		
Contribuições	260.249.872	94.069.197
Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras	149.758.953	105.914.988
Valorização e Ganhos com Ativos e Desincorporação de Passivos	170.447.062	170.983.142
Transferências e Delegações Líquidas	1.085.616.753	1.605.420.619
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas	1.024.166.924	747.367.998
	<b>2.690.239.564</b>	<b>2.723.755.944</b>
<b>Diminutiva</b>		
Pessoal, e Encargos	1.473.013.768	1.330.482.402
Benefícios Previdenciários e Assistenciais	11.888.372	351.486.969
Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital	758.460.914	776.687.728
Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	130.948	46.939
Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos	108.011.969	70.344.713
Tributárias	261.267	152.263
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas	260.477.415	94.157.314
	<b>2.612.244.654</b>	<b>2.623.358.328</b>
<b>Total</b>	<b>77.994.910</b>	<b>100.397.616</b>

Fonte: Siafi, valores em R\$.

As exclusões efetuadas na DVP referem-se aos saldos originalmente registrados nos grupos “Transferências e Delegações Recebidas” e “Transferências e Delegações Concedidas”.

Os valores das Transferências e Delegações estão relacionados majoritariamente as movimentações financeiras efetuadas entre Unidades Gestoras do MTE. Essa rubrica está segregada da seguinte forma:

<i>Transferências e Delegações</i>	31/12/2025	31/12/2024	AH%	AV%
<b>Transferências e Delegações Recebidas</b>				
Sub-Repasse Recebido	1.786.065.024	2.396.390.037	-25%	2%
Cota Recebida	87.653.309.441	85.669.202.560	2%	80%
Demais Transf. e Delegações Recebidas	20.241.638.887	8.639.622.312	134%	18%
Transferências Recebidas para Pgto. de RP	476.103.156	684.308.970	-30%	0%
Outras Transferências e Delegações Recebidas	47.754.844	279.173.469	-83%	0%
<b>Subtotal</b>	<b>110.204.871.352</b>	<b>97.668.697.349</b>	<b>13%</b>	<b>100%</b>
<b>Transferências e Delegações Concedidas</b>				
Sub-Repasse Concedido	1.786.065.024	2.396.390.037	-25%	2%
Movimentações de Saldos Patrimoniais	1.120.184.684	806.338.146	39%	1%
Transferências Concedidas para Pgto. de RP	353.885.454	533.447.565	-34%	0%
Repasse Concedido	86.155.079.745	83.929.077.733	3%	79%
Demais Transf. e Delegações Concedidas	19.639.689.009	8.034.669.344	144%	18%
Outras Transferências e Delegações Concedidas	62.350.682	363.353.905	-83%	0%
<b>Subtotal</b>	<b>109.117.254.599</b>	<b>96.063.276.730</b>	<b>14%</b>	<b>100%</b>
<b>Total</b>	<b>1.087.616.753</b>	<b>1.605.420.619</b>	<b>-32%</b>	<b>100%</b>

Fonte: Siafi, valores em R\$.

### A) *Transferências e Delegações Recebidas*

- I. Cota Recebida: Registra o valor dos recursos recebidos pela administração direta decorrentes da programação financeira correspondente ao orçamento anual.
- II. Sub-repasse Recebido: Registra o valor dos sub-repasses recebidos no exercício, decorrentes de transferências entre Unidades Gestoras do mesmo órgão, correspondente ao orçamento anual.
- III. Transferências Recebidas para Pagamento de RP: Registra os valores recebidos para o pagamento de Restos a Pagar.

### B) *Transferências e Delegações Concedidas*

- I. Repasse Concedido: Registra a variação patrimonial diminutiva relativa ao valor dos recursos concedidos a título de transferências financeiras entre órgãos diferentes da administração direta ou indireta, correspondentes ao orçamento anual.
- II. Movimentações de Saldos Patrimoniais: Registra os bens e valores concedidos decorrentes de transferências para outra UG.

- III. Sub-repasse Concedido: Registra a variação patrimonial diminutiva relativa ao valor total dos sub-repasses concedidos por transferências financeiras entre UG de um mesmo órgão.
- IV. Transferências Concedidas para Pagamento de RP: Registra os valores das ordens de transferências concedidas para o pagamento de RP.

## 7. BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

### 7.1 Conciliação: Balanço Orçamentário x Demonstração dos Fluxos de Caixa

Em atenção ao padrão de apresentação de informações do Balanço Orçamentário - BO constante no item 2.3 do Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público – MCASP, apresenta-se a seguir a conciliação do BO com os valores dos fluxos de caixa líquidos das atividades operacionais, de investimento e de financiamento, apresentados na Demonstração de Fluxo de Caixa – DFC.

<i>Demonstrativo</i>	<i>Detalhamento</i>	<i>31/12/2025</i>	<i>31/12/2024</i>
DFC Atividades Operacionais - Ingressos	Remuneração das Disponibilidades	679.417	1.446.852
	Transferências Recebidas	1.123.730.415	783.677.843
	<b>Subtotal</b>	<b>1.124.409.832</b>	<b>785.124.695</b>
Balanço Orçamento - Receitas Correntes	Receita Patrimonial	679.417	1.446.852
	Transferências Correntes	1.123.730.415	783.677.843
	<b>Subtotal</b>	<b>1.124.409.832</b>	<b>785.124.695</b>
<b>Diferença</b>		-	-
DFC Atividades Operacionais - Desembolsos	Trabalho	1.489.920.768	1.711.156.532
	Demais Despesas	438.313.698	405.396.446
	Transferências Concedidas	211.312.342	292.648.654
	<b>Subtotal</b>	<b>2.139.546.808</b>	<b>2.409.201.632</b>
DFC Atividades Investimento - Desembolsos	Aquisição de Ativo Não Circulante	104.396	14.316.740
	Outros Desembolsos de Investimentos	1.009.374	7.386.439
		<b>1.113.771</b>	<b>21.703.179</b>
Balanço Orçamento - Despesas Correntes	Despesas Correntes	2.133.617.430	2.397.176.067
	<b>Subtotal</b>	<b>2.133.617.430</b>	<b>2.397.176.067</b>
Balanço Orçamento - Despesas Capital			
	Outras Despesas Correntes	7.043.149	33.728.745

Fonte: Siafi, valores em R\$.

## 7.2 Restos a Pagar

O quadro da execução dos Restos a Pagar compõe o Balanço Orçamentário, conforme descrição a seguir:

<i>Restos a Pagar</i>	<i>Inscritos e Reinscritos</i>	<i>Cancelados</i>	<i>Pagos</i>	<i>A Pagar</i>
Não Processados	143.013.226	15.024.840	81.962.419	46.025.967
Processados	146.199.125	1.129.295	143.287.058	1.782.772
<b>Total</b>	<b>289.212.351</b>	<b>16.154.135</b>	<b>225.249.477</b>	<b>47.808.739</b>

Fonte: Siafi, valores em R\$.

A tabela a seguir apresenta os Restos a Pagar Não Processados detalhados por Ação de Governo:

<i>Restos a Pagar Não Processados</i>	<i>Reinscritos</i>	<i>Inscritos</i>	<i>Liquidados</i>	<i>Pagos</i>	<i>Cancelados</i>	<i>Saldo</i>
<b>Outras Despesas Correntes e de Capital</b>						
REMUNERACAO A AGENTES FINANCEIROS	1.469.629	29.668.447	25.186.855	25.186.855	1.394.841	4.556.381
AUXÍLIO EXTRAORDINARIO DESTINADO A PESCADORES E PESCADORAS P	0	3.624.157	1.342.420	1.342.420	0	2.281.737
EXERCICIO DA PRESIDENCIA DO G20 PELO BRASIL	0	4.776.649	1.768.522	1.768.522	0	3.008.127
ADMINISTRACAO DA UNIDADE	5.604.326	23.131.198	18.315.728	18.313.163	5.174.912	4.767.498
ASSISTENCIA MÉDICA E ODONTOLOGICA AOS SERVIDORES CIVIS, EMPR	0	705.095	363.017	363.017	0	342.078
COMUNICACAO INSTITUCIONAL	0	143.232	0	0	0	143.232
GESTAO DO SISTEMA NACIONAL DE EMPREGO - SINE	80.436	1.693	0	0	80.436	1.693
ATIVOS CIVIS DA UNIAO	0	2.220.882	1.042.634	1.042.634	0	1.178.247
FISCALIZACAO DE OBRIGACOES TRABALHISTAS E INSPECAO EM SEGURA	78.968	750.102	311.212	311.212	78.968	438.890
DEMOCRATIZACAO DAS RELACOES DE TRABALHO	0	40.100	10.467	10.467	0	29.633
ESTUDOS, PESQUISAS E GERACAO DE INFORMACOES SOBRE TRABALHO,	408.162	3.026.923	2.757.692	2.757.692	408.162	269.231
QUALIFICACAO SOCIAL E PROFISSIONAL DE TRABALHADORES	429.412	0	0	0	429.412	0
BENEFICIOS OBRIGATORIOS AOS SERVIDORES CIVIS, EMPREGADOS, MI	0	288.543	156.381	156.381	0	132.162
DESENVOLVIMENTO, SUSTENTABILIDADE E FOMENTO DOS REGIMES DE P	326.913	0	0	0	326.913	0
FOMENTO E FORTALECIMENTO DA ECONOMIA SOLIDARIAM, ASSOCIATIVIS	16.056.324	3.720.991	9.767.096	9.767.096	150.000	9.860.219
GESTAO DAS POLÍTICAS DE TRABALHO	1.421.634	4.213.716	2.399.210	2.399.210	1.421.634	1.814.506
BENEFÍCIO EMERGENCIAL DE MANUTENCAO DO EMPREGO E DA RENDA -	0	30.975	3.501	3.501	0	27.474
GESTAO E APOIO OPERACIONAL AO FUNDO DE AMPARO AO TRABALHADOR	297.097	0	0	0	297.097	0
RECONHECIMENTO DE DIREITOS DE BENEFICIOS PREVIDENCIARIOS	0	2.979.691	0	0	0	2.979.691
QUALIFICACAO SOCIAL E PROFISSIONAL - PROJovem TRABALHADOR	102.767	280.237	20.955	20.955	102.767	259.282

FOMENTO A INCLUSÃO PRODUTIVA	9.896	0	0	0	9.896	0
GESTÃO DO FUNDO DE AMPARO AO TRABALHADOR - FAT	300.035	433.558	433.558	433.558	300.035	0
CLASSIFICAÇÃO BRASILEIRA DE OCUPAÇÕES - CBO	16.791.847	19.153.270	17.808.886	17.808.886	4.542.280	13.593.951
CADASTROS PÚBLICOS E SISTEMAS DE INTEGRAÇÃO DAS AÇÕES DE TR	307.486	458.784	276.850	276.850	307.486	181.934
FUNCIONAMENTO DAS UNIDADES DESCENTRALIZADAS	160.000	0	0	0	0	160.000
<b>TOTAL</b>	<b>43.844.934</b>	<b>99.648.243</b>	<b>81.964.984</b>	<b>81.962.419</b>	<b>15.024.840</b>	<b>46.025.967</b>

Fonte: Siafi, valores em R\$.

A tabela a seguir apresenta os Restos a Pagar Processados detalhados por Ação de Governo:

Ação	Descrição da Ação	Dotação Atual	Empenhado	Liquidado	Pago
0A26	Concessão de Auxílio-Financeiro	2.851.652	0	0	0
000M	Indenização a Servidores em Exercício em Localidades de Fronteira (Lei nº 12.855, de 2013)	1.951.768	1.497.156	1.497.156	1.379.129
00S6	Benefício Especial - Lei nº 12.618, de 2012	3.250	0	0	0
0Z00	Reserva de Contingência - Financeira	7.399.360	0	0	0
2A95	Qualificação Social e Profissional – Projovem Trabalhador	2.356.049	0	0	0
09HB	Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais	177.301.675	171.356.807	171.356.807	156.090.287
20TP	Ativos Cíveis da União	1.062.705.361	1.057.686.725	1.053.338.079	925.209.232
20YU	Fiscalização de Obrigações Trabalhistas e Inspeção em Segurança e Saúde no Trabalho	35.547.405	35.502.248	24.056.061	23.009.561
20YV	Democratização das Relações de Trabalho	972.989	740.364	684.846	428.322
21AX	Gestão das Políticas de Trabalho	31.708.348	30.541.785	22.481.686	22.334.385
21AZ	Sistema de Escrituração Digital das Obrigações Fiscais, Previdenciárias e Trabalhistas – e-Social	162.406.237	162.406.237	117.206.649	107.973.863
21BX	Bônus de Eficiência e Produtividade e Pagamento Extraordinário por processos ou serviços de servidores ativos da União	159.416.685	152.379.163	152.379.163	136.673.288
181	Aposentadorias e Pensões Cíveis da União	1.211.207	877.729	877.729	850.325
212B	Benefícios Obrigatórios aos Servidores Cíveis, Empregados, Militares e seus Dependentes	71.384.197	67.436.785	67.071.281	59.386.864
215F	Fomento e Fortalecimento da Economia Solidária, Associativismo e Cooperativismo	74.431.039	70.185.212	34.528.351	34.463.892
216H	Ajuda de Custo para Moradia ou Auxílio-Moradia a Agentes Públicos	2.401.337	2.242.204	2.242.204	2.110.483
643	Complemento da Atualização Monetária dos Recursos do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço - FGTS (Lei Complementar nº 110, de 2001)	263.818.504	260.246.310	260.246.310	260.246.310
2000	Administração da Unidade	147.418.331	147.169.805	92.802.969	85.755.659
2004	Assistência Médica e Odontológica aos Servidores Cíveis, Empregados, Militares e seus Dependentes	13.124.652	11.948.694	11.438.513	10.786.615
4815	Funcionamento das Unidades Descentralizadas	112.619.259	111.404.650	95.834.154	94.294.517
<b>Total</b>		<b>2.331.029.305</b>	<b>2.283.621.872</b>	<b>2.108.041.957</b>	<b>1.920.992.733</b>

Fonte: Siafi, valores em R\$.

### 7.3 Execução Orçamentária

Ação	Dotação Atual	Empenhado	Liquidado	Pago
0A26 - Concessão de Auxílio-Financeiro	4.671.652	0	0	0
00OM - Indenização a Servidores em Exercício em Localidades de Fronteira (Lei nº 12.855, de 2013)	1.701.768	1.142.000	1.123.918	1.123.918
00S6 - Benefício Especial - Lei nº 12.618, de 2012	3.250	0	0	0
0Z00 - Reserva de Contingência - Financeira	7.399.360	0	0	0
2A95 - Qualificação Social e Profissional – Projovem Trabalhador	2.983.947	0	0	0
09HB - Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais	177.301.675	123.990.000	118.248.457	118.248.457
20TP - Ativos Civis da União	1.051.237.134	743.165.314	731.202.271	731.082.078
20YU - Fiscalização de Obrigações Trabalhistas e Inspeção em Segurança e Saúde no Trabalho	34.052.996	29.093.642	17.568.388	16.795.103
20YV - Democratização das Relações de Trabalho	1.010.989	388.494	236.577	236.577
21AX - Gestão das Políticas de Trabalho	47.405.613	15.717.409	11.470.839	11.349.920
21AZ - Sistema de Escrituração Digital das Obrigações Fiscais, Previdenciárias e Trabalhistas - e Social	149.028.129	105.789.973	76.487.638	4.575.338
21BW - Bônus de Eficiência e Produtividade de Servidores Inativos e Pensionistas da União	0	0	0	0
21BX - Bônus de Eficiência e Produtividade e Pagamento Extraordinário por processos ou serviços de servidores ativos da União	150.453.352	111.400.000	111.376.086	111.376.086
0181 - Aposentadorias e Pensões Civis da União	1.211.207	925.607	774.847	774.847
212B - Benefícios Obrigatórios aos Servidores Civis, Empregados, Militares e seus Dependentes	70.795.537	49.307.096	48.355.422	48.353.422
215F - Fomento e Fortalecimento da Economia Solidária, Associativismo e Cooperativismo	72.795.054	39.935.868	12.019.626	11.795.767
216H - Ajuda de Custo para Moradia ou Auxílio-Moradia a Agentes Públicos	2.401.337	1.760.200	1.659.945	1.659.945
0643 - Complemento da Atualização Monetária dos Recursos do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço - FGTS (Lei Complementar nº 110, de 2001)	158.900.000	39.672.407	28.428.232	28.428.232
2000 - Administração da Unidade	146.650.367	90.318.729	55.962.042	50.952.529
2004 - Assistência Médica e Odontológica aos Servidores Civis, Empregados, Militares e seus Dependentes	11.755.646	8.817.412	8.518.974	8.518.974
4641 - Publicidade de Utilidade Pública	8.200.044	0	0	0
4815 - Funcionamento das Unidades Descentralizadas	112.635.766	85.247.097	72.241.853	70.709.575
<b>Total</b>	<b>2.212.594.823</b>	<b>1.446.671.248</b>	<b>1.295.675.117</b>	<b>1.215.980.770</b>

Fonte: Siop, valores em R\$.

## 8 . DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

### 8.1. Geração Líquida de Caixa

As informações dos fluxos de caixa possibilitam avaliar as origens e aplicações dos recursos financeiros no âmbito do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE). No ano de 2025, a Geração Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa totalizou R\$13.547.619 milhões, representando um aumento de 144% em relação ao mesmo período de 2024, cuja geração foi de R\$ -30.609.159 milhões negativos.

Esse resultado decorre, majoritariamente, das atividades operacionais, que contribuíram com R\$ 14.3 milhões no exercício de 2025, evidenciando um acréscimo de 259% em comparação ao exercício anterior. Por outro lado, as atividades de investimento apresentaram um fluxo negativo de R\$ 848.1 mil, valor significativamente inferior ao registrado no mesmo período de 2024, o que representa uma redução de 96% na saída de caixa por essa atividade.

A Geração Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa corresponde ao Resultado Financeiro apurado no Balanço Financeiro, refletindo a capacidade da entidade de gerar caixa líquido por meio de suas operações e decisões de investimento.

<i>Geração Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa</i>	<i>31/12/2025</i>	<i>31/12/2024</i>	<i>AH%</i>	<i>AV%</i>
Atividades Operacionais	14.395.790	-9.072.218	-259%	106%
Atividades de Investimento	-848.171	-21.536.941	-96%	-6%
<b>Total</b>	<b>13.547.619</b>	<b>-30.609.159</b>	<b>-144%</b>	<b>100%</b>

Fonte: Siafi, valores em R\$.

### 8.2. Atividades Operacionais

A variação verificada no grupo de Atividades Operacionais está relacionada, predominantemente, aos valores registrados nas rubricas de Transferências e Delegações, os quais refletem, em sua maior parte, as movimentações financeiras realizadas entre Unidades Gestoras vinculadas ao Ministério do Trabalho e Emprego (MTE). Ademais, contribuíram para essa variação os pagamentos efetuados relativos a Sentenças Judiciais. Para maiores esclarecimentos, consultar a Nota 6.5 – Demonstração das Variações Patrimoniais.

### 8.3. Conciliação: Demonstração dos Fluxos de Caixa x Caixa e Equivalentes de Caixa

Em observância ao disposto no item 6.3 do Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público – MCASP, no que se refere à obrigatoriedade de divulgação da conciliação entre o saldo de Caixa e Equivalentes de Caixa da Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC) e os saldos apresentados no Balanço Patrimonial, apresenta-se a seguir o demonstrativo referente ao encerramento do 4º trimestre dos exercícios de 2025 e 2024.

No exercício de 2025, a DFC evidencia um saldo inicial de R\$ 124.919.597, ao qual se somam os ingressos líquidos provenientes das atividades operacionais (R\$ 14.395.790) e se subtraem as saídas das

atividades de investimento (R\$ -848.171), resultando em um saldo final de R\$138.467.217. Valor idêntico é observado na composição do ativo disponível no Balanço Patrimonial, sendo R\$ 137.475.086 registrados na rubrica de Caixa e R\$ 992.131 na de Bancos.

O mesmo procedimento de conciliação pode ser observado no exercício de 2024, no qual o saldo final da DFC, após as variações decorrentes das atividades operacionais e de investimento, totalizou R\$ 124.919.597, valor compatível com os saldos registrados nas contas de Caixa (R\$ 124.002.802) e Bancos (R\$ 916.795) do Balanço Patrimonial.

Essa conciliação assegura a consistência entre as demonstrações contábeis e reforça a fidedignidade dos registros realizados no Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal – SIAFI.

<i>Demonstrativo</i>	<i>Detalhamento</i>	<i>31/12/2025</i>	<i>31/12/2024</i>
Fluxos de Caixa	Saldo Inicial	124.919.597	155.528.756
	Ingressos Operacionais	14.395.790	-9.072.218
	Atividades de Investimento	-848.171	-21.536.941
	Atividades de Financiamento	0	0
	<b>Subtotal</b>	<b>138.467.217</b>	<b>124.919.597</b>
<i>Demonstrativo</i>	<i>Detalhamento</i>	<i>31/12/2025</i>	<i>31/12/2024</i>
Caixa e Equivalentes de Caixa	Caixa	137.475.086	124.002.802
	Bancos	992.131	916.795
	<b>Subtotal</b>	<b>138.467.217</b>	<b>124.919.597</b>

Fonte: Siafi, valores em R\$.

## 9 . BALANÇO FINANCEIRO

### 9.1 – Resultado Financeiro

O Resultado Financeiro do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), apurado no Balanço Financeiro em 31/12/2025, totalizou R\$ 13.547.619, representando a Geração Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa no período. Este indicador reflete o equilíbrio financeiro, e não o seu desempenho orçamentário.

Os principais componentes que impactaram o resultado foram:

- Resultado Orçamentário negativo de R\$ 890.896.970 milhões, decorrente da comparação entre as receitas em torno de (R\$ 1.3 bilhões) e despesas orçamentárias em torno de (R\$ 2.2 bilhões);
- Transferências Financeiras Líquidas positivas de R\$ 1.1 bilhão, resultado da diferença entre os recursos recebidos (R\$ 110,1 bilhões) e os concedidos (R\$ 109 bilhões);
- Resultado Extraorçamentário negativo de R\$ 65,9 milhões.

Em comparação ao mesmo período de 2024, observa-se aumento de 144% na geração líquida de caixa, refletindo principalmente o reforço nas transferências financeiras intergovernamentais.

A apuração está em conformidade com os princípios contábeis aplicados ao setor público e encontra-se demonstrada também na Demonstração dos Fluxos de Caixa – DFC, cujo saldo final concilia-se com os valores registrados no Balanço Patrimonial.

<i>Resultado Financeiro</i>	<i>31/12/2025</i>	<i>31/12/2024</i>	<i>AH%</i>
Receita Orçamentária	1.384.924.235	879.358.758	57%
Despesa Orçamentária	-2.275.821.205	-2.446.169.493	-7%
<b>Resultado Orçamentário</b>	<b>-890.896.970</b>	<b>-1.566.810.735</b>	<b>-43%</b>
Transferências Financeiras Recebidas	110.157.116.508	97.389.523.880	13%
Transferências Financeiras Concedidas	-109.054.903.917	-95.699.922.825	14%
<b>Transferências Financeiras Líquidas</b>	<b>1.102.212.591</b>	<b>1.689.601.055</b>	<b>-35%</b>
Recebimentos Extraorçamentários	384.293.665	287.124.476	34%
Pagamentos Extraorçamentários	-582.061.666	-440.523.954	32%
<b>Resultado Extraorçamentários</b>	<b>-197.768.002</b>	<b>-153.399.479</b>	<b>29%</b>
<b>Resultado Financeiro do Exercício</b>	<b>13.547.619</b>	<b>-30.609.159</b>	<b>-144%</b>
<b>Geração Líquida de Caixa</b>	<b>13.547.619</b>	<b>-30.609.159</b>	<b>-144%</b>

Fonte: Siafi, valores em R\$.

## 9.2 Receitas e Despesas Orçamentárias

A variação observada nas despesas orçamentárias é atribuída à realização de pagamentos relacionados às obrigações com o Ministério da Previdência Social e Ministério do Trabalho.

## 9.3 Transferências Financeiras – Recebidas e Concedidas

A variação observada no grupo de Transferências e Delegações decorre, predominantemente, das movimentações financeiras realizadas entre as Unidades Gestoras do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) e os órgãos vinculados.

Tais variações correspondem às transferências intraórgão, cujos registros patrimoniais são impactados por operações financeiras de repasse e descentralização de créditos, sem impacto efetivo sobre o resultado econômico da entidade.

Para informações mais detalhadas sobre a composição e natureza dessas variações, recomenda-se a consulta à Nota 6.5 – Demonstração das Variações Patrimoniais – Ajustada.

## 9.4 Pagamentos e Recebimentos Extraorçamentários

A variação registrada no resultado financeiro entre os exercícios decorre, principalmente, do aumento na inscrição de Restos a Pagar, bem como da elevação nos pagamentos efetuados a título desses passivos.

Tais movimentações impactam diretamente o fluxo financeiro do exercício, contribuindo para a oscilação entre os saldos iniciais e finais de caixa e equivalentes, conforme evidenciado na Demonstração dos Fluxos de Caixa e no Balanço Financeiro.